ANNO XL. NUMERO 39.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte do correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.: Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Lua nova as 3 h., 49 m. e 56 s. da t.
14 Quarto cresc. as 11 h., 5 m. e 26 s. da m.
22 Lua cheia as 2 h., 41 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/3, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás [illegible] horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Terça. S. Raymundo de Penafort c.
17. Quarta. S. Polycronio b.; S. Romulo m.
18. Quinta. S. Theotonio I prior de S. Cruz.
19. Sexta. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Sabbado. Ss. Eleutherio e Nilo bb.
21. Domingo. Ss. Maximiano e Fortunato bb.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de fevereiro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Sergipe.—Recebi com o officio de V. Exc. de 20 de janeiro ultimo, dous exemplares do relatorio que o 2º vice-presidente commendador Antonio Dias Coelho e Mello, apresentou á V. Exc. na occasião de entregar-lhe a administração dessa provincia.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto á V. Exc. os inclusos processos de conselho de guerra, do 1º cadete Francisco Luiz de Magalhães Fontoura, e dos soldados José Theodoro da Silva e Virginio Antonio, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas em ditos processos pelo conselho supremo militar de justiça.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 22 de janeiro ultimo, que o alferes do corpo de guarnição desta provincia, Eudoro Emiliano de Carvalho, tendo-se apresentado á autoridade competente logo que terminou a licença com que seguio para a côrte, foi mandado addir naquella data ao 1º batalhão de infantaria e recolher-se ao hospital militar por achar-se doente: assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Envie-me V. Exc. uma certidão dos assentamentos que tiver no 2º batalhão de infantaria, o alferes do corpo de guarnição da provincia de Minas Geraes, João Antonio da Costa, afim de ser transmittida á secretaria de estado dos negocios da guerra, como se determinou em aviso de 25 de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—Tendo regressado para esta capital, como constou de officio do subdelegado do districto de Cursuipe do termo de Agua Preta, o soldado José Ribeiro Paulino, por se achar gravemente enfermo e o de nome Justino da Cruz Ribeiro, acompanhando ao doente, assim o communico á V. Exc. para que se sirva de providenciar no sentido de serem essas praças substituidas por outras, no destacamento em que se achavam naquelle districto.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que sejam inspeccionados os recrutas que forem recolhidos ao deposito pelo coronel recrutador independentemente de serem postos á disposição de V. Exc.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade, não só os recrutas Conrado José da Cunha e Dionisio Alexandrino de Mello, que segundo o seu officio n. 273, de 12 do corrente, foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, mais tambem o de nome Lourenço Chrispim Gomes, que provou isenção legal.—Communicou-se ao coronel recrutador.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que a força de 1ª linha destinada diariamente para as rondas desta cidade, desempenhe esse serviço da meia noite até as 6 horas da manhãa, apresentando-se para esse fim no quartel do corpo de policia, onde tem de receber as ordens do delegado do 1º districto, por intermedio do official que estiver de estado no quartel daquelle corpo.

Fica ao cuidado da policia a primeira ronda desta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar sem demora ao Dr. chefe de policia dous soldados para escoltarem até á Parahiba um preso d'aquella provincia, que deve seguir hoje no vapor *Princeza de Joinville*. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Communico á V. Exc. que segundo constou de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 4 deste mez, Sua Magestade o Imperador por decreto de 29 do mez findo houve por bem remover o desembargador Joaquim Firmino Pereira Jorge, da relação desta provincia para a do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido. — Communicou-se ao mesmo conselheiro presidente da relação a remoção do desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, da relação do Rio de Janeiro para a desta provincia; e fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Em vista do que representou o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, no officio junto por cópia datado de 12 do corrente, recommendo á V. S. a expedição de suas ordens, afim de que os subdelegados das freguezias desta capital, não remettam para o hospital Pedro II enfermo algum, sem que saibam préviamente que existe vaga.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvo á V. S. os papeis que acompanharam o seu officio n. 45 de 29 de janeiro ultimo, para que, mande indemnisar o batalhão numero sete de infantaria, da quantia de 18$000 rs. despendida com a conducção de artigos de fardamentos do arsenal de guerra para o quartel das Cinco Pontas, visto que por falta de meios não póde essa indemnisação ser feita pela caixa de economias licitas do mesmo batalhão, como informam o respectivo commandante das armas em officios de 5 e 10 do corrente constantes das cópias juntas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha que o capitão tenente da armada José Avelino da Silva Jacques póde consignar mensalmente á sua familia nesta provincia, á contar do mez corrente em diante a quantia de 64$000 rs., deduzidos do respectivo soldo e a importancia da terça parte das maiorias como embarcado na corveta *D. Januaria*: assim o communico á V. S. para mandar effectuar em os devidos tempos o abono de semelhante consignação.

Remetteu-se ao mesmo inspector da thesouraria de fazenda as ordens do thesouro nacional de ns. 11 á 15, bem como a ordem do dia expedida pela repartição do quartel general sob n. 385, e mais 2 officios da secretaria geral das rendas publicas e da secretaria do ministerio da fazenda.

Dito ao mesmo.—Ao soldado desertor do exercito João Jota da Silva, que esteve recolhido á cadeia da villa da Escada, se abonou como consta das informações e conta juntas por cópia, rações na importancia de 17$000 rs., cuja despeza deve correr por conta do ministerio da guerra, sendo 14$200 rs. correspondente ao tempo decorrido de 22 de julho á 30 de setembro do anno passado, e que já foram satisfeitos pela thesouraria provincial, e 3$ rs. relativos a primeira quinzena de outubro subsequente, da qual ainda está por pagar o respectivo fornecedor.

Recommendo por tanto, á V. S. que não só mande satisfazer esta quantia que deverá ser entregue á Manoel José da Silva Oliveira mas tambem indemnisar aquella thesouraria da de 14$200 acima mencionada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Em vista das razões expendidas pela contadoria da thesouraria provincial no parecer junto por cópia, á que se refere a informação do respectivo inspector de 10 do corrente, sob n. 48 mande V. S. pagar á Joaquim Elviro Alves da Silva, não havendo inconveniente, a quantia de 30$720 despendida com o fornecimento de luz para a guarda da cadeia da villa de Barreiros, durante o semestre de julho á dezembro do anno proximo passado como se vê das duas inclusas contas, que me foram remettidas pelo chefe de policia com officio n. 97 de 21 de janeiro ultimo.—Ao mesmo inspector da thesouraria, communicou-se que por decreto de 21 de janeiro ultimo foi nomeado o terceiro escripturario dessa thesuraria Joaquim de Lima Castro para chefe de secção da do Piauhy.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 12 do corrente, sob n. 50, tenho a dizer em resposta, que deve ser recolhida ao cofre dessa repartição a quantia de 1:562$370 proveniente de saldo da de 4:302$540 que segundo consta do seu citado officio, foi adiantada ao corpo de policia para pagamento das respectivas praças destacadas em Ingazeira e Baixa Verde, ficando V. S. na intelligencia de que, neste sentido vou officiar ao commandante daquelle corpo.—Officiou-se neste sentido ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Constando de officio do brigadeiro commandante das armas de 11 deste mez, que a guarda nacional desta cidade, deixou de dar a guarnição da praça no dia, 7 do corrente, estando concluida a dispensa que lhe foi concedida por officio de 22 de dezembro ultimo, haja V. S. de providenciar convenientemente para que continúe ella a prestar esse serviço nos domingos e dias santificados, attenta a deficiencia de força de 1ª linha.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Ao major ajudante de ordens desse commando superior Manoel de Siqueira Cavalcanti, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto que transferio a sua residencia para esta capital como allega no incluso requerimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contrato que V. S. celebrou em 13 do corrente, com o dono do hiate *Sobralense* para conducção dos barris de polvora, cartuxame e caixões de pederneiras destinados a provincia do Ceará. Fica assim respondido o seu officio n. 240, daquella data. - Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Ceará, remettendo-se cópia do contrato.

Dito ao juiz de direito especial do commercio Dr. Tristão de Alencar Araripe.—Para cumprimento de aviso expedido em 4 deste mez pelo ministerio da justiça, haja Vmc. de responder a denuncia documentada, que ao governo imperial apresentou o desembargador Manoel Rodrigues Villares, constante dos inclusos papeis que me devolverá.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Transmitto á Vmc. para terem o conveniente destino dous inclusos exemplares dos relatorios da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, dos annos de 1863 á 1864, deixando de enviar os dous dos annos anteriores por existirem somente naquella repartição os que pertencem ao archivo, segundo me declarou o respectivo director em officio de 5 do corrente.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Princeza de Joinville*, hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

Aos mesmos agentes mandou-se dar transporte no mesmo vapor para a Parahyba ao Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito de Bananeiras e a um seu criado.

Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar no vapor *Mamanguape*, por conta do ministerio da guerra 4 embrulhos contendo artigos de fardamento destinados ás praças do 2º batalhão de infantaria destacadas no presidio de Fernando.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*, por conta do ministerio da guerra, um caixão contendo artigos de fardamento destinados ás praças do 7º batalhão de infantaria que se acham destacadas no mesmo presidio.

Despachos do dia 15 de fevereiro de 1864.

Requerimentos.

Anselmo José Ferreira.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Candido Bezerra de Salles. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara.

Bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos.—Passe portaria no sentido em que requer.

Theodora Maria do Espirito Santo.—Prove que é casada.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 18 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Franco de Almeida, 1º secretario:

A's 11 horas feita a chamada, abre-se a sessão.

Lidas e approvadas as actas de 15 e 16 do corrente, lê-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Cinco officios dos Srs. Zacharias de Góes e Vasconcellos, José Pedro Dias de Carvalho, Francisco Xavier Paes Barreto, José Marianno de Mattos, e João Pedro Dias Vieira, communicando que S. M. o Imperador houve por bem nomea-los ministros e secretarios de estado dos negocios da justiça, da fazenda, de estrangeiros, da guerra, e da marinha, occupando o primeiro o cargo de presidente do conselho.—Inteirada.

Seis das presidencias das provincias do Amazonas, Sergipe, S. Paulo, Paraná Matto-Grosso e Rio-Grande do Sul, enviando exemplares dos actos legislativos das respectivas provincias.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Dez das presidencias das provincias da Parahyba, Rio-Grande do Norte, Alagôas, Sergipe, Espirito-Santo, Rio de Janeiro, Goyaz e Rio-Grande do Sul, enviando seus relatorios.—A archivar-se.

Outro do Sr. Theophilo Benedicto Ottoni, participando que tendo sido escolhido senador do imperio, e devendo tomar assento no senado, acha-se inhibido de continuar á funccionar como deputado pelo 2º districto da provincia de Minas-Geraes.—Inteirada.

Um requerimento de Manoel Alvares dos Santos, pedindo que seja o governo autorisado afim de poder ser readmittido á praça de aspirante á guarda marinha. - A' commissão de marinha e guerra.

Outro de Joaquim Antonio de Miranda, pedindo o lugar das galerias desta camara.—A' commissão de policia

Quatro de Francisco Xavier Martins, Antonio Dias Lopes, João Fortunato de Mesquita e Antonio José Barata, pedindo o lugar de continuo desta camara. —A' mesma commissão.

O Sr. presidente interino declara que tendo o Sr. presidente da camara sido nomeado ministro de estado, e o Sr. vice-presidente senador do imperio, é de opinião que se deve proceder a nova eleição para esses dous lugares; e, nesse sentido consulta á camara, a qual decide negativamente; enviando-se entretanto á commissão de policia a seguinte indicação:

« Indico que a mesa, verificando os precedentes que por ventura existam, emitta o seu parecer sobre o meio de supprimir-se a falta que actualmente se dá, do presidente e vice-presidente desta camara. Sala das sessões, 18 de janeiro de 1864.—*Martinho Campos.* »

ORDEM DO DIA.

Declarando o Sr. presidente que ia entrar-se na 1ª parte da ordem do dia, decide a camara á requerimento do Sr. Martinho Campos, que se passe de preferencia á

2.ª *parte.*

Continúa, portanto, e discussão do parecer sobre as eleições do 3º districto da provincia do Ceará, com as emendas apoiadas; sendo rejeitado um requerimento de encerramento proposto pelo Sr. Martim Francisco.

(Orou o Sr. Nebias.)

Entrando então no salão e tomando os respectivos assentos os membros do novo gabinete, interrompe-se a discussão, e obtendo o Sr. presidente do conselho a palavra, pela ordem, expõe o programma do ministerio, que já publicamos, depois do que o Sr. Lopes Netto pronuncia o discurso já publicado, orando ainda em seguida os Srs. Zacharias, Lamare, Nebias, ministro da fazenda e Martinho Campos, ficando a discussão encerrada, por não haver mais ninguem com a palavra.

O Sr. presidente nomeia para servir na commissão de poderes o Sr. Feitosa; e na de resposta á falla do throno os Srs. Saldanha Marinho e Tavares Bastos.

Levanta-se a sessão ás 4 horas menos 1/4 da tarde.

SESSAO EM 19 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. T. Franco de Almeida.

Ás 11 1/2 horas da manhãa, feita a chamada, e havendo numero legal, abrio-se a sessão.

Lida e approvada á acta da sessão antecedente.

O Sr. 2.º Secretario, servindo de 1.º, deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Quatro officios do ministro do imperio datados de 15 do corrente, participando ter expedido as ordens necessarias aos presidentes das provincias de Pernambuco, Minas e Mato-Grosso, afim de serem executadas as resoluções desta camara, approvando as eleições do 3.º e 4.º districto da primeira provincia; do 1.º da segunda, e da provincia de Matto-Grosso.— Inteirada.

Outro do mesmo ministro, datado de 14 do corrente, enviando com a respectiva cópia do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, cópia do officio do presidente da provincia do Rio Grande do Sul, relativamente á incompatibilidade dos substitutos dos juizes municipaes.—A' commissão de poderes.

Outro do Sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, datado de hontem, communicando que por decreto de 15 do corrente, fôra nomeado ministro do imperio.—Inteirada.

Mais dous officios do mesmo ministro, datados tambem de hontem, enviando com officios do presidente da provincia de S. Paulo cópia das actas eleitoraes de Lorena, Campinas, Porto Feliz, S. José da Parahyba e Pirapora.—A' commissão de poderes.

Tres officios do secretario da assembléa provincial do Paraná, enviando as seguintes representações da mesma assembléa:

1.º Solicitando a demarcação das divisas entre áquella provincia e a de S. Paulo.—A' commissão de estatistica,

2.º Solicitando tambem a creação de uma companhia de aprendizes menores na cidade de Paranaguá.—A' commissão de marinha e guerra.

3.º Pedindo que os vapores da linha intermediaria façam escala pelo porto de Antonina.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro officio do secretario da assembléa provincial de Pernambuco, enviando uma representação da mesma assembléa pedindo a creação de um banco rural e hypothecario.—A' commissão de fazenda.

Outro do presidente da provincia de Sergipe, enviando um requerimento em que o hospital de caridade daquella cidade pede dispensa das leis de amortisação para possuir bens de raiz até o valor de 60:0000$000.—Igual destino.

Outro do Sr. Domiciano Leite Ribeiro, datado de hontem, communicando que, por decreto de 15 do corrente, fôra nomeado ministro de agricultura, commercio e obras publicas.—Inteirada.

Um requerimento do capitão Francisco José Camara, pedindo passagem para a 2.ª classe do estado maior do exercito.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro do vigario José Francisco dos Passos Seabra, pedindo quatro annos de licença com a respectiva congrua para ir a Roma fazer seus estudos theologicos.— A's commissões de negocios ecclesiasticos e de pensões e ordenados.

Outro de Luiz Fereol Buessard, pedindo que na approvação do decreto de 14 de outubro de 1862, concendo a Ferdinand Felippe Carré privilegio exclusivo por 10 annos para fornecer gelo artificial no imperio, seja exceptuada a provincia de Pernambuco.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Quatro requerimentos de Antonio Martins Vianna, Placido dos Santos Ferreira, Manoel Joaquim do Nascimento, e Mariano José Pedro pedindo um lugar de continuo desta camara.—A' commissão de policia.

Outro de Francisco Jacintho Fernandes, porteiro do salão desta camara, pedindo que lhe seja applicado a disposição do art. 24 § 7.º do decreto de 5 de maio de 1859, que reorganisou a secretaria do imperio.—Igual destino.

Outro de Manoel Francisco Ferreira Ramos, pedindo dispensa de tempo para se naturalisar cidadão brasileiro.— A' commissão de poderes.

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições do 3.º districto da provincia do Ceará, com as emendas apoiadas, a qual foi afinal encerrada á requerimento do Sr. Mello Franco.

Procedeu-se á votação, e foi approvada a 1.ª conclusão, e bem assim a 2.ª, menos na ultima parte, que trata de responsabilidade.

A 3.ª e 4.ª conclusões ficaram prejudicadas, sendo approvadas as emendas do Sr. Madureira.

As emendas do Sr. Ferreira da Veiga foram regeitadas.

Em seguida o Sr. presidente declarou deputados pelo referido districto os Srs. Leandro Chaves de Mello Ratisbona e Bernardo Duarte Brandão, os quaes prestaram juramento e tomaram assento.

Oraram os Srs. Ratisbona e Nebias.

Entrou em discussão o parecer sobre as eleições da provincia do Rio Grande do Norte.

A discussão ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Amaro Bezerra.

O Sr. presidente nomeou o Sr. José Antonio de Figueiredo para servir na commissão de justiça civil em lugar do Sr. Domiciano Leite Ribeiro, que foi nomeado ministro de agricultura.

Levantou-se a sessão ás 3 3/4 horas da tarde.

SESSÃO EM 21 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. T. Franco de Almeida.

Ás 11 1/2 horas fez-se a chamada, e havendo numero legal, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 2º secretario, servindo de 1º deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do ministro do imperio, datado de 19 do corrente, enviando com officios do presidente da provincia de Minas cópias das actas da eleição de eleitores da parochia de S. José do Paraiso, e das dos municipios de Mar de Hespanha.—A' commissão de poderes.

Outro de José Antonio de Magalhães Castro offerecendo um exemplar impresso do projecto de lei de recrutamento, que escreveu.—Foi recebido com agrado.

Um requerimento do 1º tenente de engenheiros Antonio da Costa Barros Velloso, pedindo ser promovido ao posto de capitão, com a antiguidade de 2 de dezembro de 1858.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro de Zeferino Botelho de Andrade, pedindo dispensa de tempo para o exame de latim que lhe falta; e ser depois admittido á matricula e acto do 1º anno da Faculdade de Direito de Pernambuco que frequenta como ouvinte.—A' commissão de instrucção publica.

Outro de D. Emilia Brasiliana de Faria Erichsen pedindo para seu filho Conrado Caetano Erichsen dispensa de idade, afim de que possa matricular-se em um dos cursos juridicos do imperio.—Igual destino.

Mais seis requerimentos de João José da Silva Junior, Antonio José Barros, João Nepomuceno dos Santos, Gregorio Gonçalves da Silva, João Antonio dos Santos Cardoso e Americo Brasil Fortes de Bustamente e Sá, pedindo um lugar de continuo nesta camara. - A' commissão de policia.

Foi lido, posto em discussão e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes a quem foram presentes os diplomas dos Srs. Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Francisco Xavier Pinto Lima e José Antonio Saraiva, deputados, o 1º pelo 2º districto eleitoral da provincia de Sergipe, e os ultimos pelo 2º e 4º da Bahia, achando-os conforme com as actas da eleição das referidas provincias é de parecer que se lhes dê assento.

« Sala das commissões, em 21 de janeiro de 1864.—*Paranaguá.—Furtado.—Feitosa.* »

Achando-se na sala immediata os referidos senhores, foram introduzidos com as formalidades do estylo, prestaram juramento e tomaram assento.

Foi tambem lido, posto em discussão e por fim adiado por pedir a palavra o Sr. Martinho Campos, o seguinte parecer da mesa, sobre a indicação do mesmo Sr. Martinho Campos ácerca do meio de supprir-se a falta de presidente e vice-presidente desta camara, concluindo da seguinte maneira:

« 1.º Que a camara quanto antes fixe a intelligencia do art. 20 do regimento, no sentido de que a palavra *falta* refere-se a todos os casos de impedimento, mais ou menos longo, e aos de vaga.

« 2.º Que no mencionado art. 20 substituam-se as palavras—um vice-presidente—pelas *tres vice-presidentes*.

« A commissão justifica o 2º art. do seu parecer com a razão principal de evitar os casos em que possam ser distrahidos os secretarios de suas funcções especiaes, para os quaes se requer certa e determinada pratica ao alcance da camara.

« É este o resultado do trabalho da commissão, o seu parecer; e conclue pedindo que a camara o tome na devida consideração.

« Paço da camara dos deputados, em 21 de janeiro de 1864.—*Franco de Almeida*, presidente interino.—*Pedro Luiz* 1º secretario interino.—*Limpo de Abreo*, 2º secretario interino.—*José Angelo*, 3º secretario interino.—*José Liberato Barroso*, 4º secretario interino. »

Foi lido apoiado posto em discussão e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do governo, as seguintes informações:

« 1.ª Quando se deu execução ao § 2º art. 22 da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, relativamente ao pagamento das reclamações hespanholas.

« 2.ª Se em virtude da demora havida nessa execução teve o governo imperial de pagar juros, e em que importancia.

« 3.ª Qual a lei que autorisou esse pagamento de juros.

« 4.ª Cópia das notas trocadas entre os ministros brasileiro e hespanhol a respeito desse pagamento de juros.—*Joaquim Saldanha Marinho.* »

Foi tambem lido apoiado e ficou adiado por pedir a palavra o Sr. Lopes Netto o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do ministerio da justiça as convenientes ordens para que, pelos meios que as leis facultam, não se permitta que Vicente Ferreira de Paula vá residir na provincia das Alagoas.—*José Angelo.* »

Fica tambem adiado por pedir a palavra o Sr. Junqueira o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo as seguintes informações:

« 1.ª Quantas aposentadorias forçadas de membros do supremo tribunal de justiça de desembargadores têm sido dadas depois da promulgação da constituição.

« 2.ª Com que ordenado tem-se dado essas aposentadorias.

« 3.ª Quaes os ministerios que as deram.—*Barros Pimentel.* »

Foram finalmente lidos apoiados e approvados os seguintes requerimentos:

« 1.º Requeiro que se peça ao governo informações ácerca dos motivos porque se tem conservado destacadas 152 praças da guarda nacional em serviço ordinario na provincia das Alagoas.—*Tavares Bastos.* »

« 2.º Requeiro que se requisitem o balanço da receita e despeza do exercicio de 1860 á 1861, e a synopse da receita e despeza do exercicio de 1861 á 1862.—*Tavares Bastos.* »

« 3.º Requeiro que se peçam ao governo, com urgencia, cópia do contrato de encampação da companhia da estrada União Industria, e os relatorios dos commissarios do governo, contendo os estudos e exames que serviram de base para esse contrato, recebendo-se esses relatorios em original por brevidade.—*Tavares Bastos.* »

ORDEM DO DIA.

Continuou a discussão do parecer sobre as eleições da provincia do Rio Grande do Norte.

A discussão ficou adiada pela hora.

Orou o Sr. Moreira Brandão.

A ordem do dia de amanhãa é a seguinte:

As materias anteriormente designadas, accrescendo em primeiro lugar a discussão do parecer da mesa.

Levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

SESSÃO EM 22 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Tito Franco de Almeida.

As 11 horas fez-se a chamada, e, havendo numero legal, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 2º secretario servindo de 1º deu conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o officio com que a presidencia da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul remette cópias authenticas das actas da eleição primaria das parochias de S. Patricio de Itaqui e S. Francisco de Assis, pertencentes ao 2º districto eleitoral.—A' commissão de poderes.

Um requerimento de Adelino José da Costa, pedindo dispensa do lapso de tempo para naturalisar-se cidadão brasileiro. - A' commissão de constituição.

Outro de Francisco Lopes Suzano, pedindo um lugar de continuo ou guarda das galerias desta camara.—A' commissão de policia.

Seis, de Antonio Francisco de Azevedo Rocha e Silva, João Climaco da Costa Lima, José Ignacio Vaz Pinto, José Romualdo de Noronha, João Baptista Jardineiro e José Ferreira [illegible], pedindo o lugar de continuo desta camara.—A' mesma commissão.

Tres, de Francisco de Paula Ferreira da Cunha, Antonio José da Silva Ribeiro e Joaquim José da Silva, pedindo o lugar de guarda das galerias desta camara.—A' mesma commissão.

PRETENÇÃO DE M. A. DOS SANTOS.

Lê-se, e é approvado sem debate, o seguinte parecer:

« A commissão de marinha e guerra, á quem foi presente o requerimento de Manoel Alvares dos Santos, alumno paisano do 3º anno da escola de marinha, pedindo ser readmittido á praça de aspirante e guarda-marinha, é de parecer que sobre o assumpto seja previamente ouvido o governo.

« Sala das commissões, em 22 de janeiro de 1864. —*João de Souza Mello e Alvim.—Antonio José Moreira.*

PEDIDO DE INFORMAÇÕES.

O Sr. Horta de Araujo (pela ordem):—Pedi a palavra, Sr. presidente, para mandar á mesa uma representação de alguns moradores do 2º districto do Alegre, em Itapemirim, provincia do Espirito-Santo, em que pedem a esta camara a approvação do decreto de 10 de janeiro do anno passado, no qual o governo fixou provisoriamente os limites entre aquella provincia e a de Minas-Geraes. V. Exc. dará a essa representação o destino competente.

Além disso, submetto á approvação da camara tres requerimentos pedindo informações ao governo sobre negocios relativos á minha provincia.

A representação é remettida á commissão de estatistica.

Vem á mesa, são lidos, apoiados e approvados sem debate, os seguintes requerimentos:

« Requeiro que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas se solicitem da presidencia da provincia do Espirito-Santo as seguintes informações:

« 1.ª Que quantidade (em braças) de terras teem sido medidas pelos juizes commissarios dos municipios de Itapemirim e S. Matheus.

« 2.ª Em quanto hão importado as despezas feitas pelos posseiros com as respectivas legitimações, segundo as contas existentes em cada processo.

« 3.ª Cópia da portaria da presidencia da provincia designando os vencimentos dos juizes commissarios, escrivães e mais empregados nas mediações.

« Sala das sessões, 22 de janeiro de 1864.—*J. F. Horta de Araujo.* »

« Requeiro que pelo ministerio da justiça se solicitem da presidencia da provincia do Espirito-Santo as seguintes informações:

« 1.ª Qual o numero de guardas nacionaes destacados na villa de Itapemirim, e desde quando.

« 2.ª Relação nominal dos guardas nacionaes que alli teem estado destacados, com o tempo de serviço de cada um.

« 3.ª Relação nominal dos guardas nacionaes que teem soffrido a pena de prisão durante aquelle tempo, os motivos della, por ordem de quem, e o lugar em que teem estado presos.

« 4.ª Quadro demonstrativo da guarda nacional da mesma provincia.

« Sala da sessões, 22 de janeiro de 1864.—*J. F. Horta de Araujo.* »

« Requeiro que pelo ministerio da justiça se solicitem da presidencia da provincia do Espirito-Santo as seguintes informações:

« 1.ª Se prestou juramento e é substituto do juiz municipal e de orphãos do termo de Itapemirim, o tenente Joaquim José Gomes da Silva Netto, que é irmão de um dos tabelliães e escrivães do civel e privativo de orphãos na mesma localidade.

« 2.ª Se o mesmo tenente advoga e procura em Itapemirim no cartorio do dito seu irmão em autos que por elle correm.

« Sala das sessões, 22 de janeiro de 1864.—*J. F. Horta de Araujo.* »

REUNIÃO DE DUAS COMMISSÕES.

O Sr. Silveira Lobo (pela ordem):—Sr. presidente, foram presentes a commissão de pensões e ordenados os decretos de 30 de dezembro proximo passado, pelos quaes foram aposentados quatro membros do supremo tribunal de justiça e tres desembargadores, para esta commissão interpor seu parecer ácerca dos ordenados com que esses mesmos magistrados foram aposentados.

Parece-me que esta questão depende de uma outra, que considero prejudicial, qual é a procedencia ou não, a legalidade ou illegalidade desse decreto; me parecia, pois, curial que se reunissem as duas commissões, a de pensões e ordenados e a de constituição e poderes (apoiados), para conjunctamente deliberarem, tanto sobre a questão prejudicial, como sobre aquella por amor da qual foram os decretos presentes á commissão.

Requeiro, portanto, que se consulte á camara se permitte essa reunião das duas commissões.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se reunam as commissões de pensões e ordenados e de constituição e poderes, para conjunctamente interporem parecer sobre os decretos de 30 de dezembro ultimo, pelos quaes foram aposentados quatro membros do supremo tribunal de justiça e tres desembargadores.

« Sala das sessões, 22 de janeiro de 1864.—*Silveira Lobo.* »

PROJECTO DE LEI DE REGULAMENTO.

O Sr. Alvim (pela ordem):—Sr. presidente, existindo na casa um trabalho sobre a importante materia do recrutamento, offerecido pelo Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro, e como desta materia se occupa já a commissão de marinha e guerra, requero que o trabalho do Sr. Dr. Magalhães seja remettido á mesma commissão, para estuda-lo e a respeito emittir seu parecer.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requero que o trabalho do Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Castro ácerca do recrutamento seja remettido á commissão de marinha e guerra para a respeito emittir o seu parecer.

« Sala das sessões, 22 de janeiro de 1864.—*Alvim.* »

ORDEM DO DIA.

REFORMA DO REGIMENTO.

Entra em discussão o parecer da commissão de policia sobre o regimento, na parte que diz respeito a eleição do presidente e vice-presidente.

O Sr. Martinho Campos (pela ordem) requer que de preferencia á outra qualquer materia se trate da verificação de poderes, visto que ainda não está concluida. Pede, portanto, urgencia para a segunda parte da ordem do dia.

A camara, sendo consultada responde pela affirmativa.

ELEIÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Continúa a discussão do parecer da commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Rio Grande do Norte.

Ora o Sr. Bezerra Cavalcanti.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão, as seguintes emendas:

« Que se annulle a eleição primaria do Pão dos Ferros, onde, além de muitas outras faltas e irregularidades, por duvidas de qualificação, não póde absolutamente haver convocação de votantes, dando isto lugar a não comparecerem mais de 339 entre 1,320 qualificados.

« Que se annulle o collegio eleitoral formado pelos eleitores desta parochia, descontando-se aos candidatos os votos que nelle tiveram.—*Moreira Brandão.*»

« 1.ª Que se annulle a eleição da freguezia de Goianninha que se diz presidida pelo segundo juiz de paz, e seja approvada a que foi presidida pelo primeiro.

« 2.ª Se não passar esta emenda, que sejam annulladas ambas estas eleições.

« 3.ª Que seja annullada a eleição da freguezia de Papary, em que não houve convocação e as actas não tem authenticidade.

« 4.ª Que seja approvada a eleição primaria da freguezia do Principe presidida pelo primeiro juiz de paz.

« 5ª Que sejam reconhecidos deputados os que assim tiverem maioria.—*Bezerra Cavalcanti.*

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Fernandes Moreira.

O Sr. Fernandes Moreira:—Tendo sido apresentada uma emenda nova annullando a eleição da freguezia de Páo dos Ferros, desejo saber em que se funda esse pedido, afim de esclarecer a commissão, como me compete, e por isso desisto da palavra até ser esclarecido; tanto mais que desejo ouvir outros membros, que, segundo a inscripção, devem fallar contra o parecer, afim de uma vez por todas, dar a resposta que couber em minhas forças.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Leão Velloso.

O Sr. Leão Velloso:—Não é meu fim ostentar eloquencia que não tenho, nem encher columnas do *Jornal do Commercio*, nem ainda escrever cartas para a provincia; meu intuito é mostrar o bom direito com que me apresentei nesta casa; mas, desde que a casa está deserta e a hora tão adiantada, me animo á pedir á casa aquillo que á outros tem sido concedido, o adiamento da discussão do parecer por 24 horas.

Vem a mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Leão Velloso.*»

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se á votos o requerimento, reconhece-se não haver casa, pelo que o Sr. presidente declara prejudicado o requerimento, e a discussão do parecer adiada para o dia seguinte.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás tres horas da tarde.

A' requerimento do Sr. Martinho Campos venceu-se a urgencia para discutir-se os pareceres relativos á verificação de poderes, de preferencia ás demais materias que se acham na ordem do dia.

Continuou, portanto, a discussão do parecer sobre as eleições da provincia do Rio Grande do Norte com as emendas apoiadas, orando o Sr. Leão Velloso.

O Sr. 2º Secretario, servindo de primeiro, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura do seguinte parecer, que é approvado sem debate:

« A commissão de constituição e poderes, á quem foi presente o diploma do Sr. Dr. João Silveira de Souza, deputado pelo districto eleitoral da provincia de Santa Catharina, achando-o conforme com as actas da eleição da mesma provincia, é de parecer que se lhe dê assento.

« Sala das commissões, em 23 de janeiro de 1864. - *José Antonio Saraiva =Francisco José Furtado.—Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.*»

Achando-se na sala immediata o referido Sr. deputado, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Continúa a discussão do parecer, orando o Sr. Fernandes Moreira.

Veem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Que seja annullada a eleição da freguezia da capital.

« Que sejam annuladas ambas as eleições da freguezia do Jardim.

« Que sejam annulladas ambas as eleições da freguezia de Sant'Anna.—*Bezerra Cavalcanti.*

« Annullem-se as duas eleições de Goianninha. —*Fernandes Moreira.—C. B. Ottoni.—Saldanha Marinho.—Affonso Celso.*»

Cedendo da palavra, que a tinha pedido para uma explicação o Sr. Moreira Brandão, o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

Procedendo-se á votação do parecer, foram approvadas as 1ª, 2ª, 4ª e 5ª conclusões. A 3ª foi approvada, menos na parte que diz respeito á emenda dos Srs. Fernandes Moreira, C. B. Ottoni, Saldanha Marinho e Affonso Celso, que foi approvada. A 6ª e 7ª foram rejeitadas; assim como todas as outras emendas.

O Sr. Presidente declara deputados pela provincia do Rio Grande do Norte os Srs. José Moreira Brandão Castello-Branco e Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti; os quaes, sendo introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

RESPOSTA Á FALLA DO THRONO.

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura do projecto de resposta á falla do throno, que se acha publicado.

ELEIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL. (2º *districto.*

Entra em discussão o parecer da quinta commissão de poderes sobre as eleições do segundo districto da provincia do Rio-Grande do Sul, na parte adiada em 26 de dezembro proximo passado.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Pinheiro Machado.

O Sr. Pinheiro Machado: — Sr. presidente, a hora está adiantada *(não apoiados)* e a camara parece estar fatigada.

O Sr. Presidente:—A sessão começou quasi ao meio dia; são duas horas e meia; os trabalhos não pódem ser encerrados antes das quatro.

O Sr. Pinheiro Machado:—Eu me prevalecerei

dos precedentes, imitando alguns nobres candidatos que teem requerido adiamento; e portanto vou mandar á mesa um requerimento neste sentido.

Vem a mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Nery.*»

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se á votos o requerimento é rejeitado.

Continúa a discussão do parecer, na qual toma parte o Sr. Pinheiro Machado.

Levantou-se a sessão ás quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 23 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Tito Franco de Almeida.

Ás 11 ½ horas da manhãa, feita a chamada, e havendo numero legal, abre-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 2º secretario, servindo de 1º, deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Quatro officios do ministerio do imperio, enviando officios das presidencias das provincias de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paraná, remettendo cópias authenticas das actas das eleições primarias feitas nas freguezias do Altinho e do Exú, da primeira provincia; da Barra de S. João, da segunda; e da installação do collegio eleitoral da cidade de Castro, e da apuração dos votos para dous deputados, pela ultima provincia.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, communicando que dirije-se á presidencia da provincia da Bahia para que haja de executar a resolução desta camara acerca das eleições primarias e secundarias feitas nas parochias que compõem o 3º districto eleitoral da referida provincia.—Inteirada.

Outro do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, enviando a cópia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem autorisar o ministro respectivo para contratar com a companhia União e Industria a transferencia ao governo da estrada de rodagem que a dita companhia construio e da colonia D. Pedro II que fundou.—A quem fez a requisição.

Um requerimento de D. Mafalda de Castro Filgueiras, D. Maria de Castro Filgueiras e D. Candida Maria Filgueiras, pedindo a revogação da decisão do tribunal do thesouro de 9 de agosto de 1860 que julgou prescripto o direito que allegam ter a pensão de 400$ annuaes concedida por decreto de 12 de agosto de 1863, e que a mesma lhes seja paga desde a data daquelle decreto.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Estevão do Nascimento e Assumpção, pedindo o lugar de continuo desta camara.—A commissão de policia.

Lêem-se, julgam-se objectos de deliberação e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, os projectos com que concluem os seguintes pareceres:

MATRICULA DE ESTUDANTES.

« A commissão de instrucção publica, examinando o requerimento de D. Emilia Brasiliana de Faria Erichsen, em que pede que a seu filho menor, Conrado Caetano Erichsen, seja dispensado o prazo de dous mezes que lhe falta para poder ter a idade precisa para matricular-se nas Faculdades de Direito do imperio, é de parecer que, attenta a applicação que em tão tenros annos mostra o filho da peticionaria, se conceda a dispensa pedida, e por isso submette á approvação da camara o seguinte projecto de resolução:

« A assembléa geral legislativa resolve:

« Artigo unico. — Fica o governo autorisado a mandar matricular em qualquer das Faculdades de Direito do imperio o estudante Conrado Caetano Erichsen, revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 23 de janeiro de 1864.—*Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Souza Bandeira.—Barbosa de Oliveira.*»

LICENÇA AO DESEMBARGADOR A. DA COSTA PINTO.

« O desembargador Antonio da Costa Pinto, com exercicio na relação do Rio de Janeiro, achando-se enfermo, requer um anno de licença com todos os vencimentos de seu emprego afim de tratar de sua saúde onde lhe convier, e, caso esse espaço de tempo não seja sufficiente, o que se compromette a provar opportunamente com attestados de um ou mais facultativos, a prorogar por mais um anno, e nos mesmos termos, a referida licença.

« O supplicante instrue a sua petição com o competente attestado e com uma certidão, da qual se vê que o peticionario tomou posse do lugar de juiz de fóra da villa do Principe em 13 de outubro de 1832.

« Attendendo a commissão de pensões e ordenados ao máo estado de saúde, á avançada idade e aos relevantes serviços prestados ao paiz, em sua longa carreira publica, por tão distincto, illustrado e integro magistrado, que durante todo aquelle tempo apenas obteve duas licenças, que não excederam de seis mezes, é de parecer que se defira ao supplicante com o seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo fica autorisado para conceder ao desembargador da relação da côrte Antonio da Costa Pinto um anno de licença com todos os vencimentos do seu emprego, afim de que possa tratar de sua saúde onde lhe convier.

« Art. 2.º O governo podera prorogar a referida licença por mais um anno, em vista de documentos que provem a continuação dos soffrimentos do mesmo desembargador.

« Art. 3.º Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 22 de janeiro de 1864.—*Silveira Lobo.—Valdetaro.—Luiz Felippe.*»

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

PEDIDO DE ORDENS PARA QUE VICENTE DE PAULA NÃO VÁ RESIDIR NA PROVINCIA DAS ALAGÔAS.

Entra em discussão o requerimento solicitando do ministerio da justiça as convenientes ordens, para que, pelos meios que a lei facultam, não se permitta que Vicente Ferreira de Paula vá residir na provincia das Alagôas.

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Sr. presidente, pedirei á V. Exc. e á casa o que tenho requerido em sessões anteriores, isto é, que tratemos de preferencia da verificação dos poderes. Requeiro, pois, urgencia para a segunda parte da ordem do dia.

Consultada a camara, approva a urgencia.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Foi ordenado o alistamento do menor Albino, tutelado de Felix Ramos Leuthier, na companhia de aprendizes do arsenal de marinha.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Maranguape, recommendou a presidencia que, guardados os prasos e mais formalidades da lei, convocasse os novos eleitores da mesma freguezia para a reunião da respectiva junta de qualificação. Esta deverá ter lugar no dia 20 de março proximo vindouro.

— Tendo sido exonerado a proprio pedido o Sr. Antonio José Nunes do Valle, foi sobre proposta do director geral da instrucção publica, nomeado o bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, delegado litterario do districto de Caruarú.

— Foram concedidos com os respectivos vencimentos, 30 dias de licença a professora publica da cadeira de instrucção elementar da freguezia da Boa-Vista, nesta capital, Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira para tratar de sua saúde.

— Sobre solicitação da companhia *Vigilante*, mandou-se vistoriar pelo arsenal de marinha o estado da caldeira do vapor de reboque *Camaragibe*.

— Por havê-lo pedido, foi concedida ao Sr coronel Miguel Affonso Ferreira, a demissão do cargo de delegado litterario de Agua-preta.

— Hoje se extrahirá a terceira parte da primeira loteria da igreja de N. S. do Livramento.

— Dando hoje á estampa a carta pastoral do Exm. Sr. bispo do Maranhão acerca do Sacramento da penitencia, convidamos a attenção dos nossos leitores para a 8ª pagina, onde a inserimos.

— Os moradores da rua do Sol e parte d'aquelles que ficam em principio da rua Nova estão actualmente inhibidos de chegar ás janellas; ás quaes além disto vêem-se forçados a ter fechadas de continuo, afim de evitarem o fetido proveniente de despejo feito ao pé da ponte, do lado do porto das Canoas.

Este estado não deve continuar pelo incommodo d'aquelles moradores e pelo prejuizo que causa a saúde publica; é força pois que se dê providencia para fazê-lo cessar ao todo pelos inconvenientes apontados.

— Pelo delegado de Serinhãem foi preso o escravo Estevão, que ferira á Antonio Francisco Bezerra, feitor do enhgeno *Angelim*.

— O verdadeiro nome do Sr. padre Mello é Antonio de Mello Albuquerque, e não Antonio de Albuquerque Mello, como por engano annunciamos terça-feira em nossa *Revista*.

Acha-se o mesmo Sr. padre, além do mais por nós noticiado já, incumbido tambem dos sermões quaresmaes do Rosario da Boa Vista nos sabbados á noite, e daquelle da festa de Santo Amaro das Salinas no domingo proximo: é mais uma prova do apreço que gosa esse distincto alagoano entre nós.

— De igual mandato consta tambem acharem-se revestido o Rvd. Antonio Manoel da Assumpção nos domingos no Corpo Santo, e o Rvd. Lino do Monte Carmello Luna nas sextas-feiras em Santa Thereza.

As respectivas confrarias não podiam ser melhor inspiradas na escolha que fizeram, attento o conceito, em que são tidos esses sacerdotes.

— Nos exames de preparatorios havidos no dia 15 do corrente na Faculdade de Direito, deu-se o seguinte resultado:

Em inglez foram approvados plenamente 9, simplesmente 1 e reprovado...

Em latim foram approvados plenamente 3, simplesmente 6 e reprovado...

— Pedem-nos esta publicação:

« Como seja contra as posturas da camara municipal tapar-se a vista de qualquer casa, rogamos ao Sr. fiscal da freguezia de S. José, que faça retirar uma rede de pesearia, que serve de panno de bocca a mais de uma casa na travessa da rua do Ouro.

— Movimento da casa de detenção no dia 16 de fevereiro 1864:

Existiam . . .	345	presos.
Entraram . . .	27	»
Sahiram . .	20	»
Existem	352	

A saber:

Nacionaes. . .	244	presos.
Estrangeiros .	34	»
Mulheres . . .	8	»
Estrangeira .	1	»
Escravos . . .	60	»
Escravas . . .	5	»
	352	

Alimentados a custa dos cofres publicos . 136.

— Movimento da enfermaria no dia 16 de fevereiro de 1864.

Tiveram baixa:

João Gomes Coutinho, anemia.

Salvador Pereira Brandão, indigestão.

Daniel, escravo sentenciado, parotide.

— OBITUARIO DO DIA 16 DE FEVEREIRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Leopoldina Guadencia Cavalcanti, Pernambuco, 24 annos, solteira, São José, variolas.

Feliciana Benedicta do Rosario, Africa, 38 annos, solteira, Boa-Vista, phthysica pulmonar.

João de Oliveira Lima, Portugal, 30 annos, casado, Poço da Panella, assassinado.

Emilia, exposta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Santo Antonio, phthysica.

Manoel Antonio Simões do Amaral, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista, inflammação de figado.

Luzia, Africa, 40 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, tetano.

UM POUCO DE TUDO.

Publica o que se segue a *Revolução de Setembro*:

No condado de Ormaby, na America, deu-se o mais horroroso crime de que ha memoria nestes ultimos tempos.

Philip Hopkins habitava n'uma casa isolada entre Empire Oity e Dutch Nicks com sua mulher e nove filhos, cinco meninas e quatro varões. A maior tinha 19 annos e chamava-se Mary, e o menor, que se chamava Tommy, contava apenas 18 mezes.

Hopkins padecia ataques de alienação mental.

A 24 de outubro findo, ás 10 horas da noite, viu-se chegar a Carsou um homem a cavallo com uma grande ferida no pescoço, e sacudindo na mão esquerda um craneo de mulher seguro pelos cabellos.

O cavallo parou, e minutos depois cahio, soltando um doloroso relincho.

Estava morto.

O cavalleiro era Philip Hopkins. e a cabeça que trazia pendurada pelos cabellos era a de sua mulher, mad. Hopkins.

Immediatamente as autoridades correram á habitação de Hopkins. O espectaculo que ali as esperava era verdadeiramente hediondo.

Junto á porta jazia o cadaver de mad. Hopkins todo esquartejado. A seu lado via-se o cutello que servira ao crime.

N'uma alcova immediata jaziam, envoltos em roupas ensanguentadas, os cadaveres de cinco dos nove filhos de Hopkins.

O cadaver de outro estava na cama.

Todos tinham a cabeça aberta ás cutilladas.

Outras duas meninas, Julia e Emma, uma de 14 e outra de 17 annos, foram encontradas feridas e sem sentidos, na cosinha.

A mais velha, que fugindo de seu pai, se havia refugiado na chaminé, foi encontrada morta.

Julia e Emma escaparam.

Seu pai endoudecêra, e praticára com o maior sangue frio oito horriveis assassinatos, suicidando-se depois.

Extrahimos do *Jornal do Porto*:

O rei dos pobres deu um titulo honorifico concedido pelo povo miudo de Creto, no Tyrol, a um homem escolhido d'entre elle, o qual tendo trabalhado sempre, não economisára nada, mas conseguira viver alegre, sem fome e sem dividas.

O individuo que gosava desta honra morreu ultimamente.

A acclamação do successor foi uma verdadeira festa.

Ao novo monarcha foi lido o testamento do seu antecessor redigido em termos comicos, serviram-lhe um soffrivel jantar no meio de uma praça, e foi depois levado o novo *Rei dos pobres*, dentro de uma carroagem carunchosa e esbeiçada por todas as tavernas da terra, cujos proprietarios lhe deram de beber gratuitamente...

Calcule-se em que estado este rei chegaria a palacio!

Lê-se n'um jornal francez:

A's 9 horas da noite de sexta feira 5 do corrente deu a princeza de Galles á luz um herdeiro presumptivo da corôa de Inglaterra. O reino Unido esta assim provido de soberanos masculinos para dous reinados, pelo menos.

Foi tão inesperado este acontecimento, que, em contrario a todos os usos, nenhum dos ministros estava presente no palacio de Windsor, quando a princeza teve o seu bom successo.

O ministro do interior, Sir George Grey, chegou por um trem especial ás 11 horas da noite.

Esta infracção ás regras tem desculpa, porque a joven princeza ainda ao cahir da tarde patinhava sobre o gelo.

Tinha deixado a residencia de Frogmore-Lodge ás 11 horas para ir no Virginia water encontrar-se em Windsor com o principe, que com uns quarenta gentlemen e ladies se divertia n'uma magnifica partida de hockei que se prolongou até ás cinco horas.

A princeza é, pelo que se diz, de primeira força no *patin*. Comtudo n'aquelle dia limitou-se ao exercicio do trenó e retirou-se ás 4 horas da tarde.

O *Commercio do Porto* escreve o seguinte:

Chegou hontem á Lisbôa o Sr. G. Vailati, o famoso cego professor de bandolim, cuja proxima chegada já tinhamos annunciado.

Já hoje tivemos occasião de admirar o singularissimo talento do Sr. Vailati, e ficamos pasmados, e o mesmo aconteceu ao nosso distinctissimo poeta, o Sr. A. F. de Castilho, que tambem o ouvio.

Vailati é cégo de nascença e tem perfeito conhecimento da musica. Não é um curioso, mas um artista.

Os seus instrumentos são um bandolim, instrumento muito conhecido entre nós que tem seis cordas, e uma guitarra com uma só corda.

Não se imaginam as maravilhas musicaes que este prodigioso cégo realisa tanto no bandolim como na guitarra de uma só corda.

Ouvimos-lhe executar o *Carnaval de Veneza* no bandolim e na guitarra, e muitas vezes nos pareceu ouvir uma rebeca nas mãos do mais habil artista. As mais difficeis variações, as mais variadas combinações, ora deslumbrantes pela pasmosa agilidade, ora amenas e aprasiveis pelos sons maviosos, deixaram-nos presos.

E não se creia que a execução é mais opulenta no bandolim; na unica corda da guitarra executa os mesmos prodigios e ainda maiores que nas seis do bandolim.

Tambem o Sr. Vailati tocou a aria de tenor da *Somnambula*, na guitarra. Aqui deixou-nos verdadeiramente absortos a expressão e o sentimento com que o artista interpreta este apaixonado trecho.

Não somos exagerados dizendo que o rebequista mais mimoso e correcto não se avantaja ao tocador da modesta guitarra. Aquellas cordas inspiram notas plangentes e enternecedoras, como a voz mais pura e harmoniosa. Os sons vibram com uma paixão, que só um artista inspirado póde imprimir-lhes.

Vailati apaixona-se realmente quando tem nas mãos os seus instrumentos queridos. No rosto reflectem-se os sentimentos que traduz no pequeno bandolim ou na simplicissima guitarra. Transluz-lhe na physionomia aquelle fogo sagrado que constitue os grandes artistas.

E um homem singular, chega a parecer uma creança, tanta é a sua ingenuidade, quando refere as maravilhas dos seus instrumentos. Quando acaba de tocar, domina-o como um tremor nervoso; dir-se-hia que as harmonias que acaba de soltar ainda o influem e lhe agitam o espirito.

Estamos certos de que o publico ha de confirmar esta nossa apreciação, quando, em breve, poder admirar o prodigioso talento do Sr. Vailati.

Este admiravel artista é academico correspondente do real instituto de musica de Florença e membro de muitas academias de Italia e de Allemanha, e professor da casa real de Italia.

A estes titulos excede o talento do Sr. Vailati.

* * *

Conforme dizem as folhas de Madrid, verificou-se no dia 21 do corrente, pelas duas horas da tarde, na capella da real camara, o solemne baptismo do novo filho dos infantes D. Sebastião e D. Maria Christina. Foi padrinho sua magestade fidelissima el-rei de Portugal D. Luiz I, e em seu nome suas magestades catholicas el-rei e a rainha de Hespanha.

O Sr. patriarcha das Indias foi quem ministrou ao recem-nascido a agua baptismal. As diversas insignias foram conduzidas pelos Srs. duque de Alba e marquezes de Campo-Real, de Villa Franca e Bendana.

A esta augusta ceremonia assistiram tambem: o principe das Asturias; as infantas D. Isabel, D. Paz e D. Berenguela; os infantes D. Francisco, D. Henrique e D. Sebastião; o corpo diplomatico estrangeiro com o nuncio de sua santidade á frente; os ministros da corôa; os cardeaes de Toledo e de Burgos; os bispos de Segorbe e Salamanca; o reverendo padre Claret, os camaristas de semana, os gentis-homens, grandes de Hespanha, damas de honor, etc.

O recem-nascido recebeu os nomes de Luiz Jesus Maria Isabel José Francisco de Assis Fabião e Sebastião.

O Sr. Robert remette-nos a seguinte poesia:

MORENA.

Son visage brille au milieu des
touffes epaisses de ses cheveux,
qui tombent en longs boucles sur
ses epaules.

OSSIAN.

Vi-te, morena, e meu peito,
Incapaz de amar, te amou,
Oh! vê quanto o captivou
Teu semblante angelical!...
Minh'alma, que sempre afflicta,
Nunca teve uma esperança,
Do teu seio hoje descança
No regaço virginal.

Crê, morena, em meus affectos,
Que em meus cantos se traduzem,
Como eu leio o meu destino.
Nesses olhos, que seduzem.

Na tua fronte mimosa
Meu futuro vejo escripto,
Por isso venho bemdicto,
Curvado dizer-te aos pés—:
— Abre o teu seio, morena,
E nelle acolhe o meu canto
Por ti de amor pura e santo
Como tão santa tu és!

Mas, se acaso, alma divina,
Meus extremos despresares;
Um favor — por piedade.
Reduz a cinzas minh'alma
No fogo dos teus olhares!

Se mais te vejo, meu anjo,
Mais vida meu peito tem;
Minh'alma foge tambem,
Se foges-me alguma voz;
Ao teu carro de triumpho
Hoje arrasto-me insensivel;
Não amar-te é-me impossivel.
Sou teu captivo, não crês?...

Mas, se o meu canto, morena,
Não inspirar-te paixão,
Não me odeies, no meu peito
Morra embora o coração.

Vi-te uma vez, e minh'alma
Perdeu-se no brilho teu;
Morena, minha morena,
Filha mimosa do céu,
Faze meus cantos felizes,
Escreve-os no sei o teu.

De amor meu peito se inflamma,
Já não tenho coração,
A um teu sorriso arrojei-o
Aos teus pés como oblação,
Dá, morena, esperança
Ao vate sem coração.

Depois, sorri-me um momento.
E eis ahi minha ventura;
Dá-me um olhar dos teus de fogo,
E que eu desça á sepultura
Qu'importa?! — morrer de amor
E' a mais completa ventura!!...

A *Nação* publica o seguinte sob o titulo de *mortes de pessoas notaveis em 1861, soberanos, principes e princezas.*

Princeza Aldobrandini; Said-Pacha, vice-rei do Egypto; princeza Maria Augusta de Saxe Cobourg Gotha; Victoriano Castellanos, presidente de Hondurras; duque de Montmorot; Mun Visnum-Arth Nibhadhoin, segundo filho do rei de Sian; principe Vogorines, ex-caimacan de Valachia; gran-marechal S Romão presidente do Peru; princeza Isabel de Saxe; archiduque Maximiliano d'Austria; Ahmed-Khan, sultão de Herat; principe Leão Cantacuzene, Dosto-Mohammed-Khan, Frederico Fernando, principe hereditario da Dinamarca; Radama II, rei de Madagascar; principe Frederico da Prussia; Jendan Kower, viuva de Runjeet-Sing principe Sidi-Hamouda, irmão de bey de Tunis; Frederico VII, rei da Dinamarca.

Diplomatas.

Marquez Aug de Tallenay, conde de Bois-le Comte, conde de Mulinem, de Grêling Wiet, conde Henrique de Bearn, Ed. Carteron, viscende d'Hesecque, Ch. Jouannin, conde Ernesto de Canouville, Portz, Gilbert de Voisins, Doré de Nion, Vasco Pinto de Souza Coutinho; H. Lushington, J. Howard March, barão de Drachenfels, Pastor Diaz, barão Pedro Meyendorf, conde de Rechtern de Mosard, lord Sandys, G. Sterky de Verrace, Abrahão Tourt, L. Mendes de Vasconcellos, Fornachon, conde de Koenneritz, Bell, Alph. d'Oriola, barão de Stokmar, Nicolo Alegretti, W. G. Westzynthius, marquez de Brigoles-Sales, barão de Snarclaus de Glancy, L.º de Fescogalti, Moutinho, conde de Shimmelpenninck, cavalleiro C. Charalambi, lord Egin.

Ministros e homens politicos.

Billaut, conde Carl de Welderich, Julio Ariboleda, lord Ladsdown, Nicolão OEbi, Rahaniraka, Domenech, H. F. Calame, Pastor Dias, Armelline, J. de Ezpeleta, sir Canewall Lears-Lotoy, Miguel de Reinoso. D. J-F Giro, Hollanda Cavalcanti, duque de Albuquerque; de Liel, Edler de Braun, Critenden, La Farina, Phillipasco, William D. Yancey, conde de Schimmelpennick, João Alix, Michel Pollis.

* * *

Na Inglaterra falleceram no ultimo seculo, 49 pessoas de 130 e 170 annos. Sete destas falleceram aos 131 annos, quatro, aos 138; dous, aos 146; quatro, aos 154; uma, aos 159; outra, aos 169; e o ultimo, aos 175.

Na Russia no mesmo seculo morreram 1,338 pessoas de mais de 120 annos.

Na França só houve sete cascos de extraordinario longevidade, e o que mais viveu chegou a 128 annos.

Um dos que chegou aos 118 annos casou-se dez vezes, e quando o fez com a ultima tinha 99 annos e a mulher 89.

Os protestantes veem com pezar a maneira como se propaga o catholicismo na Inglaterra e assim uns attribuem a incitações das propagandas as scenas deploraveis que tiveram lugar n'uma das igrejas catholicas de Liverpool na noite do Natal, outros unicamente a causas particulares.

Relatemos o facto: celebrando-se a missa do gallo, entraram no templo mais de 40 protestantes embriagados, e começaram a soltar gritos e ameaças. Os fieis tiveram que deffender-se até á chegada de um destacamento da policia, que fez sahir da igreja os salteadores.

A missa que se tinha suspendido continuou.

COMMUNICADOS.

Se é grato aos corações tecer encomios á virtude e exaltar o merito, é util estigmatisar o vicio, desmacarar á impostura, a fim de que a sociedade possa aquilatar devidamente o cidadão: ou prestando-lhe preito e homenagem, ou acautelando-se de seus manejos.

Venho pois, Srs. redactores, trazer ao conhecimento da imprensa, a maneira odiosa e reprovada com que se á portado um Sr. tenente José Buarque Lisboa, que apezar de seus bellos actos, é uma entidade nos Affogados, mimoso e querido de certa politica que felizmente deixou de dominar, mas, que ainda se conserva acastellada em algumas partes, pretendendo de novo reconquistar o perdido reinado.

Que se negue ao tenente Lisboa o direito de exigir indemnisação pelo damno causado em sua lavoura por qualquer animal, é cousa que ninguem contestará; mas, que este só por dar pasto ao seu genio atribilario quizesse arrastar e envolver em processo um pai de familia inoffensivo e tranquillo que desde o principio se lhe apresentou, offerecendo-se á pagar-lhe o prejuizo havido, é o requinte da maldade, tanto mais, quanto para obter a condemnação de sua victima e obriga-lô a pagar-lhe noventa e tantos mil réis, vai por sobre todas as regras de direito, faz citações em ausencia do seu contrario, mas, tão feliz, que em tudo acha apoio e protecção para seus calculados fins — sim, porque tem fé e certeza no programma — Favor aos amigos, justiça recta aos contrarios — mas eu do meu retiro que isto vejo e observo constantemente clamarei: *ab hominibus iniquio et dolosis, erudit me, Domine.*

Que o tenente Lisboa, quando subdelegado, já mal cumprira seus deveres, tanto que fôra por isso suspenso, sabia-o eu, mais consinta tambem, que visto á nenhuma benevolencia que teve com o meu amigo Benjamin F. da Cunha Torreão cevando no odio o inexoravel rancor que lhe votou, permitta que patenteie ao publico o que me consta de S. S., e consinta que o faça perguntando-lhe, como pretende S. S. reparar o damno que tem causado aos outros: Diga, pois, como pretende reparar o crime que dizem ter commettido, estuprando a menor Cecilia, sobrinha de sua mulher, em sua propria casa e sob sua guarda; quererá nega-lo talvez, mas attenda que já existe a confissão feita em juizo, declarando a offendida ser S. S. o offensor?!!

Diga mais, como é a verdade, da morte de um pobre pardinho seu aggregado que subira á uma de suas mangueiras para tirar algumas mangas, e que sahio depois morto do seu sitio?!!

Oh, meu charo Sr. tenente! para alguns homens só uma maxima existe, que abraçam, que adoptam, e que seguem, porque, certos da impunidade dos homens, não temem a vingança do céo: *cecus cecus ducatus ambo in foreum cadunt*: mas, a justiça inexoravel de Deos, a que nada escapa, a quem não aproveita o patronato e o empenho, fará talvez bem cedo chegar-lhe um de seus raios vingadores, sim, *hodie mihi cras tibi*.

* * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

«Diario de Pernambuco» n. 205 de 5 de setembro de 1862

3.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 16 de agosto de 1862.—Illm. e Exm. Sr.—Sobre os actos legislativos dessa provincia, promulgados no anno passado, foi ouvida a secção do imperio do conselho de estado, e S. M. o Imperador, tendo-se conformado por immediata resolução de 29 de julho proximo findo com o parecer da mesma secção, exbarado em consulta de 15 do referido mez, manda declarar a V. Exc. o seguinte:

1.º A resolução n. 373 de 5 de julho (postura da camara municipal da villa do porto da Folha) determina nos arts. 1 e 2 que na villa e povoações do municipio, *estejam feichadas nos domingos e dias santos as officinas e as casas de negocio em que se venderem generos que não forem alimenticios.*

Esta disposição *é exorbitante das faculdades das camaras municipaes e impropria de posturas*, sendo o seu objecto privativo do poder ecclesiastico e do governo geral, quando admitte no imperio os decretos da igreja.

A mesma observação é applicavel ao art. 6 da resolução n. 381 de 27 de julho, que prohibe pesare ensaccar algodão nos domingos e dias santos.

Salsa de Bristol.

A salsaparrilha de Bristol exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso, neutralisando o *virus* produzido e accumulado pelas ulceras, escrophulas, abscessos e tumores, o escorbuto assim como todas as mais molestias das grandulas, da carne e da pelle.

A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma serie não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor antiseptico vegetal e anti-escorbutico até hoje conhecido e póde-se com toda a certeza afiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas. Encontra-se á venda nas boticas de Bravo & C. e Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

— O Novo Banco de Pernambuco convida os credores admittidos ao passivo das massas de Mesquita Dutra e Francisco Antonio Corrêa Cardozo a receber o primeiro dividendo destas massas, devendo exhibir os respectivos titulos para ser annotado o pagamento.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a dez por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 16........	432:482$863
Idem do dia 17................	26:289$715
	458:772$578

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	144	
« « com generos...	97	
		241
Volumes sahidos com fazendas...	100	
« « com generos...	92	
		192

Descarregam no dia 17 de fevereiro.

Patacho nacional — *Dous Amigos* — carne secca.
Brigue francez—*Emile*—carvão.
Brigue inglez—*Alexander*—bacalhao.
Brigue inglez—*Chanec*—mercadorias.
Galera ingleza—*Hermione*—figos e carvão.
Escuna dinamarqueza—*Ffiel*—diversos generos.
Barca ingleza—*Colligny*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Claudian*—idem.
Escuna ingleza—*Florense*—carvão.
Brigue escuna austriaco—*Corita*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Paulo*—vinhos.

Importação.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado do Aracajú, manifestou:

De Penedo

51 saccos farinha de mandioca, 19 ditos arroz, e 429 meios de sola; a Caetano C. da Costa Moreira.

52 saccos algodão; a Palmeira & Beltrão.

6 saccos milho, 3 ditos arroz com casca, 6 ditos dito pilado, 6 ditos pó de dito; a Luiz da Silva Gusmão.

137 saccos milho e 2 ditos algodão; a ordem.

66 saccos milho, 5 ditos farinha de mandioca, 25 latas oleo de ricino, e 12 saccas algodão; a José Gonçalves Torres.

12 saccos algodão; a Manoel Caetano A. B.

15 saccos arroz com casca e 2 ditos farinha; ao desembargador B. M. da C. Doria.

Do Aracajú.

Generos estrangeiros já despachados para consumo.

1 tambor de ferro, e 1 bomba para se concertar; á ordem.

Genero nacional.

20 barris com 2,500 canadas de mel, 184 barricas e 51 saccos com 1,489 arrobas e 18 libras de assucar branco, 107 barricas e 127 saccos com 1,352 arrobas e 21 libras dito mascavado.

Brigue nacional *Pallas* entrado da Bahia, consignado a Amorim & Irmãos.

Genero estrangeiro reexportado.

10 cascos com 1,554 medidas de azeite de palma; a ordem.

Generos estrangeiros já despachados para o consumo.

8 pipas fumo moido, 1 dita lyrio florentino; a Meuron & C.

196 barricas cerveja; a Palmeira & Beltrão.

1 caixão massa de tomate; a M. José Gonçalves da Fonte.

2 caixas lenços e chales de algodão; a J. Keller & C.

2 meias pipas e 21 barris vinho; a ordem.

Generos nacionaes.

8 pipas fumo moido, 1 volume banco para marcineiro; a Meuron & C.

25 fardos fazendas de algodão; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

200 fardos fazenda de algodão, 46 ditos fumo em folha, 9 caixões charutos em caixinhas, 1 piano, 1 mesa de jantar, 1 dita redonda, 1 caixão um oratorio, 26 cadeiras, 1 marqueza, 1 sofá, 6 mesinhas, 1 guarda vestidos, 4 gamellas, 1 caixinha roupa de uso, 1 embrulho colchões, 1 amarrado de pés de arcos, 1 caixão e 1 barrica louça e vidro; a ordem de diversos.

Barca portugueza *Claudina*, entrado do Porto, consignada a Cunha & Irmãos, manifestou o seguinte:

40 saccos farello; a Baltar & Oliveira.

10 ditos dito; a José Pereira da Cunha.

8 barris vinho; a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

3,200 resteas cebolas; ao capitão.

1 lata salpicões; a Bernardino F. Azevedo Campos.

11 caixotes fouces, fechaduras e pentes; a T. F. da Cunha.

2 caixões linha; a Manoel Martins dos Rios.

1 caixão cravos; a Antonio José Ferreira.

53 saccos feijão; a José M. da Rosa.

48 canastras alho, 20 barris chouriças e paios; a Domingos R. de Andrade.

10 caixões papel, vasos de barro, globos de dito; a Joaquim Francisco da Silva Junior.

230 barricas sardinhas, 50 caixas alho; a Angelino José dos Santos Andrade.

8 ancoretas azeitonas; a João da Cunha Magalhães.

1 barril vinho; a José Joaquim de Castro Moura.

12 caixões cebolas; a João Teixeira da Rocha.

27 barris sardinhas e recibos; a Ferrei & Loureiro.

2 caixões santuario imagens e pertences; a Francisco Rodrigues da Silva.

13 barris presuntos; a Francisco Guedes de Araujo

1 caixão livros; a José B. de Mello.

1 barril sardinhas; a Joaquim Ferreira de Araujo Gomes.

600 saccos feijão, 100 ditos arroz, 114 caixas figos, 10 volumes polvo, 50 barris vinho, 25 ditos vinagre, 8 milheiros e 300 razas sal, 1 caixa livros; aos consignatarios.

35 cunnetes pomada, 5 barris e 10 meias pipas vinho; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Gemes.

1 caixa salpicões; a Joaquim Antonio Pereira.

30 barricas sardinhas, 1 caixão azulejos; a Palmeira & Beltrão.

250 resteas arcos de pão; a Carvalho & Nogueira.

1 caixa pentes e obras de palheta; a Ferreira & Araujo.

100 saccos feijão, 1 uma caixa ganga; a ordem.

1 barril presuntos e salpicões, 1 caixão imagens com resplendores de prata 2 ditos oratorio, imagens e estolla; a Joaquim da Silva Castro.

1 barril presuntos e salpicões; a José dos Santos Neves.

18 saccos louro, 25 ditos feijão, 30 barricas sardinhas; a Joaquim Vieira de Barros.

36 rodas de arcos de pão; a José da Silva Loyo & C.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 16........	17:905$567
Idem do dia 17................	771$704
	18:677$271

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 16........	59:092$762
Idem do dia 17................	7:311$113
	66:403$875

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que fica marcado o dia 17 de março proximo vindouro para o concurso que em virtude da ordem do thesouro n. 13 de 26 de janeiro ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento de duas vagas de 3º escripturario da thesouraria. Os exames versarão sobre as seguintes materias: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das lingoas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão, e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 3 de março proximo vindouro, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos precisos nas pontes de Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda, avaliados em 736$300 rs. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas abaixo declaradas, pertencentes ao patrimonio de orphãos por tempo de um á tres annos, a contar do 1º de julho proximo futuro em diante.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Praça de Pedro II.	
N. 1 particular e 33 publico, segundo andar	483$000
N. 1 dito e 33 dito, sala..	220$000
Rua do Queimado.	
N. 1 dito e 35 dito, loja.. ..	332$000
Rua do Imperador.	
N. 2 dito e 81 dito, dous andares- ..	1:202:000
Largo do Paraizo	
N. 4 dito e 29 dito, dous andares ..	902$000
Rua das Larangeiras.	
N. 5 dito e 17 dito, casa terrea.. ..	205$000
Rua Velha.	
N. 8 dito e 32 dito, casa terrea.. ..	204$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 dito e 22 dito, casa terrea.. ..	183$000
Rua do Pires.	
N. 13 dito e 39 dito, casa terrea . ..	104$000
Becco das Boias.	
N. 38 dito e 16 dito, dous andares. ..	403$000
Rua da Lapa.	
N. 40 dito e 11 dito, casa terrea.. ..	160$000
Rua da Moeda.	
N. 44 dito e 21 dito, casa terrea.. ..	251$000
Rua da Cacimba.	
N. 66 dito e 12 dito, casa terrea.. ..	123$000
N. 67 dito e 10 dito, casa terrea.. ..	82$000
Rua do Vigario.	
N. 72 dito e 27 dito, dous andares ..	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 78 dito e 136 dito, dous andares..	651$000
N. 80 dito e 132 dito, dous andares..	410$000
N. 81 dito e 18 dito, casa terrea.. ..	192$000
N. 82 dito e 16 dito, casa terrea.. ..	201$000
Rua da Guia.	
N. 84 dito e 29 dito, casa terrea.. ..	125$000
Rua do Pilar.	
N. 91 dito e 105 dito, casa terrea.. ..	163$000
N. 92 dito e 104 dito, casa terrea.. ..	163$000
N. 94 dito e 99 dito, casa terrea.. ..	254$000
N. 97 dito e 10 dito, casa terrea.. ..	162$000
N. 99 dito e 106 dito, casa terrea.. ..	168$000
N. 100 dito e 104 dito, casa terrea.. ..	163$000
N. 102 dito e 100 dito, casa terrea.. ..	163$200
N. 103 dito e 98 dito, casa terrea . ..	182$000
N. 104 dito e 96 dito, casa terrea.. ..	173$200
N. 105 dito e 94 dito, casa terrea.. ..	173$000
Rosarinho.	
N. 3 particular, casa e sitio..	322$000
Mirueira.	
N. 4 dito, sitio..	213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de fevereiro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o corpo de guarnição da Parahyba.
10 covados de oleado.

Para o batalhão n. 2 de infantaria.
400 varas de brim branco.
200 ditas de algodãosinho.
35 bonets redondos para recrutas.
80 mantas de lãa.

Para o hospital militar.
225 varas de brim branco.
12 cobertas.
12 copos de vidro para agua.
24 chicaras azues.
24 pires idem.
24 bacias de rosto.
12 castiçaes de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa de 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
S. A. do R. Barros,
Major vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre dos impostos de 4 0|0 sobre as casas de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavallarices, hoteis botequins, casas de pasto e fabricas, de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios, de 12 0|0 sobre casas de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches, de 50$ sobre casas de bilhar, modas, chapeos e roupa feita estrangeira, e de commissão de escravos, de 300$ sobre companhias anonymas e agencias, de 200$ sobre casas de cambio, de 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão, de 500 rs. por tonellada de alvarengas e canoas abertas, de 30$ por escravo empregado no serviço das mesmas, de 10 0|0 sobre o plantio do capim, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro vigente de 1863 á 1864 findam-se no dia 19 do corrente, ficando sujeitos a multa de 3 0|0 sobre seus debitos os que pagarem depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, findam-se no dia 19 do andante mez, ficando sujeitos á respectiva multa os que pagarem depois desse dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de fevereiro de 1864.—O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente para os portos acima indicados, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Ferreira Lessa, vai sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Para o Porto

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Feliz*, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

PARA O PORTO

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Nova Fama.

Este navio que tem superiores commodos para passageiros, segue para Lisboa e Porto no fim do corrente mez de fevereiro: trata-se com Marques, Barros & C. ou com o capitão Manoel Francisco dos Santos.

Para o Porto.

A barca portugueza *Claudina*, pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

PARA O RIO DE JANEIRO

sahe impreterivelmente no dia 20 do andante o veleiro patacho *Correia*, por ter a bordo a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar. Adverte-se que recebe generos estrangeiros.

RIO DE JANEIRO

O brigue *Belizario* segue com muita brevidade por ter meio carregamento tratado: para o resto e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se a barca *Recife*, de 332 toneladas, a barca *Santa Maria* de 225 toneladas, ambas de primeira classe, e o brigue *Alegrete* de 123 toneladas, todos preparados e promptos a navegar: os pretendentes dirijam-se ao escriptsrio de viuva de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Para o Rio Grande do Sul segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Dous de Dezembro*, tem a bordo parte do carregamento e recebe o resto a frete commodo: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Leopoldina* segue com brevidade, recebe alguma carga a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Moveis e outros objectos.

HOJE

Quinta-feira 18 de fevereiro, áo meio-dia.

O agente Olimpio, em seu armazem a rua do Imperador n. 16, fará leilão de diversos trastes novos e usados, crystaes, relogios e outros muitos artigos que se tornarão massante mencionar.

LEILÃO
DE
30 fardos de feno e 30 barricas com avêa.

Sexta-feira 19 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de 30 fardos de feno e 30 barricas com avêa existentes no armazem de farinha dos Sss. Henry Foster & C. por baixo do Gabinete Portuguez, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
Um sitio na rua do Bemfica na Passagem

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por ordem da caixa filial e por conta e risco de quem pertencer duas terças partes do sitio e casa com commodos para numerosa familia sito em Bemfica na Passagem n. 42, o qual foi pertencente outr'ora á Sebastião José da Silva e será vendido sexta-feira pelas 12 horas em ponto da manhãa na porta da associação commercial.

Qualquer informação o agente está prompto a dar.

LEILÃO
DE
DIVIDAS

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana por ordem dos administradores da massa fallida de Lima & Martins com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio fará leilão das dividas activas no valor de 22:859$774 rs., pertencentes a mesma massa: sexta-feira 19 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta da associação commercial.

Os Srs. pretendentes que precisarem qualquer esclarecimento a respeito ou examinar a relação podem dirigir-se ao agente que se acha prompto a satisfazer.

LEILÃO

Sabbado 20 de fevereiro ás 11 horas a rua da Cadeia n. 53 armazem.

DE

3 mei-aguas rendem 20$ por mez e um terreno de marinha na ponte Velha por detraz do sobrado novo que se acha edificando.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar tres mei-aguas que rendem 20$ por mez, as quaes dividem com o quintal da casa terrea n. 1 da ponte Velha, tendo um terreno de marinha na frente com 41 palmos para o cáes de Capibaribe e mais de cem de fundo até chegar as 3 casinhas, vende-se barato, os pechincheiros podem aproveitar a opportunidade que é a melhor.

LEILÃO
DE
NAVIOS.

Terça-feira 23 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. Dr. juiz de orphãos o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da barca *Recife* de 332 toneladas, a barca *Santa Maria* de 225 toneladas, ambas de primeira classe, e o brigue *Alegrete* de 123 toneladas, todos preparados e promptos a navegar, achando-se todos ancorados nesto porto onde podem ser examinados pelos Srs. [illegible]entes e o leilão terá lugar segunda-feira 2[illegible] rente pelas 11 horas da manhãa na porta d[illegible]iação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios effectivos a se reunirem em sessão da assembléa geral, domingo 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa no lugar do costume.

Os Srs. membros do conselho são tambem convidados a se acharem alli reunidos ás 10 horas.

O mesmo Sr. presidente recommenda aos Srs. socios effectivos que tenham em consideração ás disposições do § 2º do art. 19, assim como os arts. 67, 28, 69, 70 e 71 dos estatutos.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana, 17 de fevereiro de 1864.

Carlos Dias, 1º secretario interino.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava para casa de pouca familia: na rua do Pires n. 24.

Club Pernambucano.

A reunião familiar de fevereiro terá lugar na noite de sabbado 20 do corrente.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assemblea geral no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio dos Srs. Saunders Brothers & C.

— Antonio Leite de Magalhães Bastos vai á Europa.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Corre hoje.

Quinta-feira 18 do corrente mez, se extrahirá a terceira parte da primeira loteria da igreja de Nossa Senhora do Livramento, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

AOS 5:000,000
CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido em seus mui felizes bilhetes garantidos o de n. 2335 com a sorte de 1:200$, o de n. 2205 com a de 300$ e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas outras casas do costume os novos e felizes bilhetes garantidos da terceira parte da primeira loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife que se extrahirá quinta-feira 18 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Resposta.

O Sr. José Francisco de Souza Lima, que desfarcado em *inspector de quarteirão*, no *Progressista* de hontem faz-me uma pergunta a respeito da prisão do Portuguez Joaquim José de Versa quando eu subdelegado de S. José, deve dirigir-se ao respectivo escrivão, de cujo cartorio consta tudo quanto Smc. quer saber. Agora se o seu fim é outro, então responda-lhe o Sr. bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, que foi o advogado de Versa, e que sendo progressista, e até supplente de subdelegado de Santo Antonio lhe não deve ser suspeito. E fique uma vez por todas, sabendo o Sr. José Francisco de Souza Lima que nunca ha de ser o senhor quem ha de manchar a reputação de que felizmente gozo entre meus comprovincianos que me conhecem bem, e bem conhecem a Smc. Não pretendendo mais occupar-me com o Sr. Lima, doulhe franca liberdade para continuar a dizer de mim o que quizer.

Recife 16 de fevereiro de 1864.

Braz Antonio da Cunha Albuquerque.

PROGRAMMA

da festividade do milagroso Santo Amaro em sua capella nas Salinas.

Ás 7 1/2 horas da noite do dia 19 do corrente sahirá a bandeira da casa do Illm. Sr. tenente-coronel, sendo conduzida por meninas e acompanhada por cavalleiros e senhoras, tocando durante o trajecto uma musica militar, até que, chegado o prestito á frente da capella, se orguerá a bandeira, soltando-se em seguida um lindo balão.

No sabbado, 20 do corrente, será cantada á noite uma ladainha solemne, largando-se depois um magnifico balão.

O romper do dia 21 será annunciado por varias gyrandolas de foguetes, e as 10 horas da manhãa começará a missa solemne, pregando ao Evangelho o habil e distincto orador sagrado padre Antonio de Albuquerque Mello, e dirigindo a orchestra um distincto professor. As 4 1/2 horas da tarde do mesmo dia soltar-se-ha um bem acabado balão, tendo lugar em seguida corridas a cavallo até que chegue a noite, occasião essa em que, depois de cantada uma grande ladainha se desarvorará a bandeira com o mesmo apparato com que foi arvorada. Em conclusão as manifestações de regosijo pela festividade de tão milagroso santo, queimar-se-ha na segunda-feira á noite um divertido fogo de artificio, preparado por um conceituado artista.

É este o programma que a commissão encarregada de promover a festividade do miraculoso Santo Amaro, espera poder realisar, secundada pela piedade e devoção daquellas pessoas que concorrerem com suas esmolas.

FESTA

do glorioso S. Gonçalo de Amarante, na povoação de Itapissuma, freguezia de Iguarassú.

No dia 21 do corrente haverá a festa do dito Santo Glorioso com procissão á tarde, Te-Deum e fogo de vista á noite, havendo ja principiado as novenas desde o dia 12 sob as influencias dos noiteiros.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para todo o serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar: no largo do Paraizo n. 6.

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS
A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelo da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome nesse jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar, paga-se bem: no largo do Livramento n. 33, segundo andar.

Negocia-se o machinismo de lavagem e engommado de roupa á vapor: na rua Nova n. 50, primeiro andar, se achará com quem se póde tratar deste negocio.

— O Sr. Melquiades Ferreira de Souza, que tem ou teve taboleta de ourives na rua de S. José, queira dirigir-se á livraria da praça da Indepencia ns. 6 e 8, sobre o aluguel da loja da Senzala nova, cuja chave mandou entregar sem a importancia do aluguel.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezas, egurando um futuro lisongeiro aos associados

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— Dá-se dinheiro a juros e compra-se ouro e prata: na rua do Rangel n. 6.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Na rua Nova n. 26 se dirá quem dá algumas quantias a juros de 2 0/0 sobre penhores.

— Na rua do Crespo n. 15, se aluga uma boa casa e sitio no Monteiro, com frente para o oitão da igreja, assim como o segundo andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

— O bacharel Maximiano Lopes Machado advoga no seu escriptorio da rua do Imperador n. 71, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde para o que for concernente ao exercicio de sua profissão.

O bacharel Americo Netto de Mendonça reside e tem aberto o seu escriptorio á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e de dous criados activos: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, continúa a ter o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador.

— O bacharel Francisco Augusto da Costa continua a ter escriptorio de advogado na casa n. 69 da rua do Imperador, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

— O Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, antigo advogado do fôro do Recife, avisa as pessoas que quizerem occupar o seu diminuto prestimo juridico que o podem procurar na rua estreita do Rosario n. 28, desde ás 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

— Na loja da rua Direita n. 82, compra-se um cofre francez em bom uso.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Gelo, gelo, gelo.

Com a chegada da nova machina não se experimenta mais falta de gelo fabricado com agua do Prata, todos os dias a qualquer hora, para porções grandes ou encommendas para fóra da provincia deverá haver aviso com antecedencia: rua da Aurora junto a fundição onde tem a bandeira.

— Precisa-se alugar uma ama com bom e bastante leite e que não tenha filho, preferindo-se escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua Formosa, casa n. 29.

Advocacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos tem escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis.

O cemiterio publico

precisa de um jardineiro: a entender-se com o respectivo administrador.

— Aluga-se o segundo andar e grande sotão do predio da rua de Apollo n. 34, tendo no andar 3 salas, 5 quartos e grande cozinha, e no sotão salas, quartos e cozinha: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 50, primeiro andar.

Escriptorio de advocacia

A' rua do Queimado n. 30, primeiro andar.

O advogado Cicero Peregrino continua no exercicio de sua profissão na rua do rua do Queimado n. 30, primeiro andar, onde pode ser procurado das 1[illegible] ás 3 horas da tarde.

Alugam-se as lojas do sobrado n. 44 em a rua da Aurora: quem pretende-las dirija-se á loja dos Srs. Bastos & Magalhães, na rua Nova, que acharão com quem tratar.

Curso de preparatorios

Francez,
Inglez,
Geometria,
Geographia,
Rhetorica

á rua do Queimado n. 30, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

Professor de piano

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— No primeiro andar do sobrado n. 16 da travessa dos Expostos, preparam-se flores para todas as armações de festas de igrejas por muito barato preço, e tem uma grande porção feita que se vende muito em conta, aprompţam-se ramos para domingo de ramos, a seis vintens e meia pataca, tudo de muito gosto, e enfeitam-se velas com flores de cera de muito bom gosto a 4 e 5$, com dhalias, rosas, cravos e toda qualidade de flores feitas de cera, fazem-se os ramos a gosto de quem os mandar fazer, e aprompţam-se vestidos pretos para quaresma com toda a brevidade, e gosto de seus donos; na mesma casa preparam-se bandejas para bailes com armação, e bouquetes de flores de cera de todo gosto, ditos de alfinins, ditos de pepel fino, ditos de gomma, de panno e velludo, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, bordão de fitas de ouro, lantijola para os bouquetes, e laços para as velas; vende-se tambem um sortimento de folhas de rosas de papel a 1$ a groza, de todo o tamanho, para as senhoras floristas.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

ADVOCACIA

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella póde ser procurado, como advogado, no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

Libanio Candido Ribeiro, Antonio Emigdio Ribeiro, Leopoldino Ferreira da Silva, Francisca Maturina dos Santos Ribeiro, Anna Gertrudes da Silva e Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, agradecem cordealmente ás pessoas que se dignaram assistir os ultimos sufragios de seu mui presado mano e cunhado o vigario José Mathias Ribeiro, os mesmo convidam aos amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia que será sexta-feira 19 do corrente e no oratorio licenciado de Libanio, no seu sitio na Torre ás 8 horas da manhãa.

Recife, 15 de fevereiro de 1864.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade para caixeiro de loja de ferragens e miudezas na cidade de Maceió, dando-se preferencia a aquelle que disso tiver alguma pratica e que em todo caso escreva soffrivel, quando não muito bem: quem pretender dirija-se a loja de ferragens de Silva & Alves na rua da Cadeia do Recife nesta cidade.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Palacio do Bispo, primeira casa a esquerda, indo pela rua dos Pires.

BANCO UNIÃO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Os bachareis João Diniz Ribeiro da Cunha e Francisco de Paula Penna continuam com seu escriptorio de advocacia na rua do Queimado n. 26, onde podem ser procurados das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, para os misteres de sua profissão; e encarregando-se tambem de qualquer acção nos termos proximos á esta cidade.

— A padaria do leão do norte, da rua do Cotovello n. 31, precisa de um menino portuguez de 12 a 16 annos, para caixeiro de deposito, e que aliance sua conducta.

OBRAS

de João Francisco Lisboa.

Estão no prelo as obras de João Francisco Lisboa, comprehendendo 4 volumes em oitavo francez, de cerca de 400 paginas cada um, impressos com nitidez e em bom papel.

O 1º volume constará da vida do padre Antonio Vieira (obra posthuma), do discurso d'anystia, e alguns artigos de critica, sendo tudo precedido do retrato com fac-simile, e da biographia do illustre litterato.

Os outros tres volumes conterão o jornal de Timon, cuja 1ª edicção acha-se esgotada e é hoje rara.

Preço de cada volume brochado para os assignantes 2$000.

Os 4 volumes depois de concluidos, em brochura, para os que não tiverem assignado 12$: na rua da Imperatriz n. 17, primeiro andar.

ATTENÇAO

Perdeu-se uma letra da quantia de 236$ sacada por José Manoel Gomes Torres, aceita pelo Sr. Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, vencida em dezembro proximo passado, a pessoa que achar dita letra querendo restitui-la será gratificada generosamente, podendo leva-la á rua Direita n. 76, ou em Santo Amaro de Jaboatão aonde reside o annunciante, assim como previne ao aceitante que não pague a letra sem sua autorisação.

AVISO

O abaixo assignado, arrematante das dividas da loja de miudezas da rua do Queimado de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e da loja de fazendas da rua Direita de Fajozes Junior & Azevedo, avisa aos deredores das ditas lojas tanto da praça como do matto de virem pagar seus debitos ao abaixo assignado no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, ou na rua de Hortas n. 104 ao Sr. Fajozes Junior até ao dia 15 de março, do contrario terá de entregar ao seu procurador para cobrar judicialmente. Recife, 16 de fevereiro de 1864.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

— A taberna do pateo do Paraizo n. 30, cuja venda se tem annunciado, não pode ser vendida sem que convenham os respectivos credores, sob pena de ficar o comprador sujeito aos debitos da mesma.

O [illegible] Cosme de Sá Pereira continúa [illegible]sidir na rua da Cruz n. 53, 1º andar, onde pode ser procura[illegible] [illegible]ara o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade [illegible] o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes se[illegible] o examinados na ordem de suas [illegible]tradas começando o trabalho pelos [illegible]ntes de olhos.

[illegible]ará consultas todos os dias d[illegible]s [illegible] 10 da manhãa, menos nos do[illegible]gos.

[illegible]raticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— O professor de latim da freguezia de S. José, desta cidade, abaixo assignado, declara ao publico que a sua aula está em exercicio desde o dia 3 do corrente, e que continúa aberta a matricula da mesma: os pretendentes dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pos e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Não me responsabiliso pelos valores que forem dados a meus escravos sem bilhete meu ou de minha senhora. Recife, 15 de fevereiro de 1864.

José Pereira da Costa Motta.

— Offerece-se uma ama para criar de leite, a qual tem tres mezes: na rua Velha n. 32.

— Quem precisar de uma ama preta para todo serviço de portas para dentro: póde procurar na rua Direita, taberna n. 6.

— Aluga-se uma morada de casa terrea na Baixa-Verde da Capunga, com 4 quartos, cacimba quintal todo murado, por preço commodo, sendo por anno: a tratar na praça [illegible] ns. 13 e 15.

Preparatorios [illegible]plementares
DO
Curso Commercial.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio desta provincia, propõe-se a ensinar as linguas franceza e ingleza, preparatorios complementares para o Curso Commercial; e offerece o seu prestimo especialmente aquelles que se queiram habilitar nesses preparatorio, com o intento de matricular-se no sobredito curso.

As aulas começarão do 1º de fevereiro em diante, na casa da residencia do annunciante, rua estreita do Rosario n. 34, terceiro andar.

Aluguel.

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Na rua da Penha loja n. 27, tem uma pessoa para ama secca.

Vaccina publica.

Tendo-se desenvolvido algumas pustulas vaccinicas, com o pus ultimamente innoculado, o commissario vaccinador convida aquellas pessoas que precisarem ser vaccinadas á comparecerem nas quintas e domingos no torreão da alfandega, e nos sabbados até as 10 1/2 horas da manhãa, na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

— Aluga-se um preto cozinheiro, e que faz tambem todo o serviço de uma casa: a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de leite, e que tenha bom leite: a tratar na rua de Santa Rita n. 2.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇAO.

Offerece-se um Portuguez para feitor de sitio, o qual tem muita pratica de jardim e horta: quem precisar, annuncie ou falle na rua da Imperatriz numero 42.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— A pessoa que annunciou precisar de um cosinheiro, dirija-se á rua Velha n. 63.

— Precisa-se alugar dous pretos que sejam robustos para serviço debaixo de coberta enchuta: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia n. 47, proprio para escriptorio, ou moço solteiro: a tratar na loja do sobredito numero.

— Aluga-se a casa atraz da matriz da Boa-Vista n. 8, com 3 quartos, 2 salas, quintal: a tratar na mesma rua n. 4, casa de sotão junto ao açougue.

— Manoel Antonio de Carvalho vai ao Rio de Janeiro e d'ahi para Portugal.

— Furtaram do quintal da academia, no dia 9 do corrente, um cavallo castanho claro, com os signaes seguintes: umbigudo, com as orelhas acabanadas, de 12 annos, pouco mais ou menos, com uma bexiga no lombo, uma estrella na testa, um tanto magro e pesado: quem delle tiver noticia, dirija-se á rua Augusta n. 26.

— Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de taberna: na rua do Socego, taberna n. 56, dando fiador a sua conducta.

Aluga-se o sitio da Pedra Mole, em Apipucos, com excellente casa de vivenda com 2 salas de frente e 6 quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista e magnifico banho: a tratar na rua das Cruzes n. 39, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma sala em um primeiro andar em alguma das ruas do Imperador Queimado, estreita e larga do Rosario, das Cruzes ou do Crespo, e Cabugá, para escriptorio de advogado: quem a tiver annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, e que da mesma tenha pratica: a tratar na rua da Paz n. 2.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz numero 32.

Attenção.

Offerece-se um moço para escrevente de algum escriptorio commercial ou mesmo de escrivão e de advogado, para o que tem boa letra: quem precisar pode deixar nesta livraria á rua, numero da casa onde se deve tratar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Imperial com commodos para familia numerosa, e a loja do sobrado n. 20 do pateo do Terço: a tratar na rua do Imperador armazem de louça n. 41.

— Thomaz Welkieson, subdito inglez vai para Inglaterra.

— Ao Sr. Marcelino José de Moraes precisa-se fallar na rua Augusta n. 45.

— Dá-se qualquer quantia a premio sob firmas e hypothecas e compra-se ouro e prata: na rua Augusta n. 45.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para todo serviço de casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua do Queimado n. 63 loja do Beija Flor se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma familia capaz que se encarregue da lavagem e engommado da roupa de um homem e alguns meninos, com tanto que o faça com perfeição e aceio. Dirigir-se á rua Bella sobrado de 2 andares n. 37.

O solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ainda aceita algumas casas de partido e encarrega-se de quaesquer questões judiciaes ou execuções por mais difficeis que sejam, perante o fôro desta cidade como fora della que não excedam de 15 leguas. E' elle encontrado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64, das 6 as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

TINTURARIA.

[illegible]-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Da-se dinheiro a juros sob hypotheca de uma [illegible]sa terrea livre e desembaraçada, ou sob penhores de ouro e prata.

Affonso de Albuquerque Mello

ha 19 annos advogado já ante os auditorios e tribunaes desta cidade, já na côrte e em outros lugares do imperio, em consequencia de terem-se augmentado aqui seus afazeres, tem transferido sua residencia da villa do Cabo para esta cidade á rua estreita do Rosario n. 34, onde tem estabelecido seu escriptorio, e onde foi o do Dr. Godoy, de cujos trabalhos ficou encarregado o annunciante. Ahi offerece os misteres de sua profissão ás pessoas de quem mereça confiança, tanto deste termo como dos demais desta e de outras provincias para os negocios e trabalhos a serem desempenhados aqui, garantindo o zello, lealdade e actividade que lhe são reconhecidos pelas pessoas que o conhecem. Incumbe-se tambem de trabalhos para os termos proximos, onde tem solicitadores de inteira confiança. Da consultas verbaes e por escripto, e presta-se a ouvir seus constituintes a todas as horas, e nas sextas-feiras das 9 as 4 na villa do Cabo

— Aluga-se a casa terrea n. 36 na rua da matriz da Boa-Vista, e o primeiro andar do sobrado na rua da Penha com fundos para a rua Direita n. 9: a tratar no mesmo.

Responde-se.

Antonio da Costa Silva Maduro, desejando responder a pessoa que no *Jornal do Recife* de 15 e 16 do corrente se subscreve um seu credor e não conhecendo credor algum actualmente, pede a esse senhor perguntador de assignar seu nome para então satisfazer sua curiosidade.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço de casa em um sitio, pagando-se 10$ por mez com comida: na rua do Cabugá, sobrado n. 2, das 10 ás 12 horas da manhãa.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos, preferindo-se captivo: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, das 6 ás 9 da manhãa.

— Gaetano Purcini, subdito italiano, vai para a Italia.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.

RUA DA AURORA N. 50.

Sob a direcção do abaixo assignado acha-se funccionando este Instituto desde o dia 7 de janeiro proximo passado, e nelle se ensinam todas as disciplinas preparatorias para a matricula do curso juridico, desde primeiras lettras.

Todas as cadeiras acham-se providas pelos melhores professores, cuja lista já foi publicada neste *Diario*.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos, pagando na segui[illegible] proporção:

PENSIONISTAS.

Quartel de casa, mesa e luz . . . . [illegible]000

MEIO-PENSIONISTAS.

Idem de mesa. . . . . [illegible]00

EXTERNOS.

Idem de cada preparatorio . . . . 2[illegible]

Os pensionistas e meio-pensionistas pagarão os preparatorios que estudarem á [illegible] de 5$000 mensaes, bem como os externos d'aula primaria.

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao director, a qualquer hora, no Instituto. [illegible] é franqueado á visita dos pais e correspondentes, bem como a todas as pessoas que n[illegible] tiverem interesse.

Recife, 1º de fevereiro de 1864.

ANTONIO AUGUSTO FERREIRA LIMA.

PHOTOGRAPHIA ARTISTIC[A]

Rua Nova n. 25 esquina da Camboa do Carmo.

Os Srs. Eugenio & Mauricio tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital que do dia 1º de fevereiro elles estabelecem os seus preços do modo seguinte:

12 cartões de visita	12$000	Retratos n. 1	15$000
25 ditos 2 posições	20$000	Ditos n. 2	25$000
50 ditos 3 ditas	35$000	Ditos n, 3	40$000
100 ditos 4 ditas	50$000		
Cada duzia e mais	8$000	As reproducções cada uma 2$, 3$ e .	5$000

Elles tem recebido um grande sortimento de quadros e molduras para retratos grandes e cartões de visita, assim como tambem album para photographia que elles podem vender muito em conta. As officinas estão abertas todos os dias das 9 ás 4 da tarde.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife

Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director---O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

PROTEJAM PROTEJAM

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

Vv. Excs. são as protectoras do importante estabelecimento á rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Vende-se [illegible] preços admiraveis a dinheiro.

Lãas para vestidos a 280 rs. o covado.
Cassas organdys a 240 e 280 rs. o covado.
5,000 balões vindos de encommenda de New-York, e vende-se a 3$!! Sendo de 20 arcos muito superiores.
Capas pretas bordadas, manteletes bordados, soutembarques pretos e de cores.
Manteletes e chales de guipú preto o que ha de mais gosto vindo de França.
Chapelinas de palha para senhora ri[camen]te enfeitados.
Vestidos de blonde com manta, capel[la] [de] setim para sombra, para noivas.
Cortes de cambraia branca bordados[illegible]
Bramantes de linho de 10 palmos, esgui[ão]s, se ecias de linho, cambraias lisas peças de 8 1½ varas a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e [illegible]
Madapolões finos a peça de 20 varas a 6$[illegible] 8$, 9$, 10$, 12$ até 20$.
Chitas de variados gostos a 320, 400 e 50[0] [o] covado.
Outras muitas fazendas de muito gosto.

Prestem [illegible]nção e protejam todos.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 anno.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:000$	4:708$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—*Os directores do Banco União, José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa de morada, com muitos commodos, copiar atraz e frente para o rio, cacimba com bomba, tanque, casa para pretos, estribaria e cocheira, jardim e muitos arvoredos, todo murado, com dous portões, na Capunga, junto ao porto do Lasserre: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Brum n. 74.

— Francisco Garrido e José Valdeperas, subditos hespanhóes, vão á Europa.

— João da Rocha e Silva, socio gerente da firma social Guimarães & Rocha, póde ser procurado na rua das Cruzes n. 11, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

— Manoel Antonio de Azevedo, subdito portuguez, retira-se para Maceió.

HOJE

É a bandeira da festa de S. Francisco de Paula no Cachangá, ás 8 horas da noite.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Trapiche n. 48, com frente para o lado do Corpo Santo: a tratar no armazem por baixo.

— Precisa-se de um menino portuguez de 10 á 12 annos, que tenha pratica de padaria ou sem ella, dando fiador a sua conducta: na rua da Senzala Velha n. 90.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava de meia idade que sirva a uma familia de portas á dentro e fóra, e saiba vender pelas ruas: na rua do Passeio, casa typographica da porta larga.

— Compra-se papel Diario para embrulho: na loja de calçado n. 38 da rua da Imperatriz.

— Compra-se uma taberna sendo em qualquer [l]ugar mesmo nos arrabaldes desta praça contanto [q]ue tenha commodos para familia; quem tiver an[n]ucie.

— Compra-se um ou dous escravos de meia idade [d]e habilidades, bem como um preto da mesma idade que sejam robustos: no pateo da matriz de S[an]to Antonio n. 8.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

— Vendem-se caixões vasios a 1$600: nesta typographia.

Lèam todos.

Vende-se por 600$ uma divida de 1:000$ com garantia de uma hypotheca sobre um engenho; o negocio é urgente· quem pretender póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 50, taberna.

ATTENÇÃO.

Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça a excellente e vastissima ilha da Saudade, em Gameleira, defronte da estação, muito fertil e productiva, com muitos cajueiros, baixas para capim, madeira para construcção, barreira de louça propria para uma boa olaria, e com convenientes proporções para edificação; bem como faz-se o mesmo negocio com duas casas novas e muito commodas, sitas na mesma povoação: quem pretender, annuncie por este *Diario*, ou dirija-se á rua Augusta n. 56, que se dirá quem é o encarregado do negocio.

Fogos de artificio.

No grande armazem de tintas rua do Imperador n. 22, se vendem todos os productos chimicos empregados na composição dos fogos do artificio.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta bem construida, feita a moderna, com duas janellas e porta, 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, alegrete, rende esta 400$; e outra para a rua do Alecrim, com quintal e cacimba, sendo mais pequenos os commodos, 2 salas e 1 quarto, e rende 140$, vendem-se juntas: para informações, os pretendentes queiram dirigir-se a rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio.

PECHINCHA.

A 7$000.

Chapeos de castor pretos finos a 7$ cada um: só na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vende-se uma parte de uma casa terrea sita na rua de Santa Thereza n. 10, quem pretender dirija-se a mesma para examinar: a tratar na Capunga com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 14: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, na loja do funileiro Luiz Antonio da Silva; e tambem se vende a armação envidraçada.

Pixe.

Vende-se o verdadeiro pixe da Suecia: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Feijão feijão feijão.

Rua da Madre de Deus ns. 5 e 9.

Vende-se saccos grandes com feijão das seguintes qualidades: branco, amarello, rajado e mulatinho, mais barato que em outra qualquer parte, assim como sardinhas em barris de 1,200 por 5$000, tudo proprio para tempo de quaresma.

— Vende-se uma meia agua na rua da Calçada n. 19; quem a pretender dirija-se á rua das Cruzes n. 33.

Farinha superior de Santa Catharina.

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Na rua das Cruzes n. 7, se dirá quem vende uma taberna bem afreguezada para a terra com poucos fundos e boa moradia para familia.

— Vende-se ou arrenda-se por preço bastante commodo o sitio Caiana na freguezia da Varzea, de muito boas terras para plantações, com varios pés de fructeiras de diversas qualidades, e com uma casa de taipa já coberta de telha: a tratar na rua do Hospicio n. 22.

Attenção!

Uma escrava crioula de idade de 18 á 20 annos, com boas habilidades, uma dita de idade 39 annos unicamente para o serviço interno por ser insigne engommadeira, cozinheira e ensaboadeira, por commodo preço, idade 45 annos, boa quitandeira, por 300$, uma linda crioulinha de idade 10 annos, um bonito moleque de idade 7 annos por 520$, um bom escravo de idade 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

FEIJAÕ E MILHO

Em saccas, por preço muito commodo: no trapiche do Sr. Cunha, rua da Moeda, no Recife, se achará com quem tratar.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

NOVO RIVAL

Loja de miudezas

16—Rua do Queimado—16

Oitavas de retroz preto a 140 rs.
Massinhos com superiores grampos a 30 rs.
Enfiadores para espartilhos a 80 rs.
Bonitos botões para punhos a 160 rs.
Lindas abotuaduras para colletes a 320 rs.
Passadores pretos e de cores para paletot a 150 rs.
Duzias de lapis de páo a 60 rs.
Pentes de chifre para atar cabello a 60 e 200 rs.
Ditas de massa em caixinha a 480 e 720.
Ditos virados imitando tartaruga 1$200 e 1$500.
Ditos pequenos de concha 1$200 e 1$500.
Ditos de tartaruga a 4$ e 5$.
Ditos pretos de marrafa a 3$.
Pares de marrafas de massa fino a 800 rs.
Pares de dito de tartaruga fina a 2$500.
Pares de ditas dourados a 1$.
Pentes de borracha para regaço a 800 e 1$.
Pentes dourados lisos para regaço a 1$280.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$.
Pentes para tirar piolho a 320, 400, 500 e 600 rs.
Pentes de desembaraçar a 160, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$.
Pentes que fecham para suissa a 1$.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para cabello a 600, 1$ e 1$500.
Voltinhas de aljofar com bonitas cruzes a 1$.
Voltas pretas com cruzes a 1$ e 1$500.
Voltas muito grandes a Maria Pia a 2$.
Voltas de coral de raiz a 500 e 2$.
Massinhos de coral roliço e de raiz a 500 rs.
Pulseiras de missanga muito bonitas a 1$280.
Gollinhas de missanga muito bonitas a 1$280.
Gollinhas de Escossia com continhas brancas a 800
Pares de bonitas rosetas com pedras finas a 1$280.
Pares de bonitos brincos dourados a balão a 1$.
Pares de brincos pretos a balão a 360 rs.
Pares de brincos de cores a balão a 500 rs.
Pares de brincos preto de arame a 240 rs.
Pares de rosetas pretas a 240 e 320 rs.
Bonitos conservadores de trancinhas pretas e de cores com continhas pretas e brancas a 1$.
Luvas pretas e brancas de Jouvin a 1$.
Enfiadores pretos para borzeguins a 120 rs.
Pecinhas de trança de lãa lisa e de caracol preta e de cores a 100 rs.
Pecinhas de trança de linho de caracol branca e mesclada a 100 rs.
Peças com 13 varas de fita de velludo lavrado a 1$300 rs.
Peças com 14 varas de fita de sarja amarella a 280 rs.
Peças com 10 varas de fita de sarja encarnada a 280 rs.
Varas de bonitas fitas para cintos a 600 e 800 rs.
Varas de bicos pretos de linho a 160 e 240 rs.
Varas de bicos pretos com um palmo de largo a 500 rs.
Varas de bico de seda preto e branco a 240 rs.
Varas de bico de linho a 240 rs.
Varas de bicos e rendas francezas a 100 e 160 rs.
Varas de franja preta de seda a 500 rs.
Varas de franja preta com vidrilho a 800 rs.
Varas de galão branco lavrado a 100 rs.
Bonitas escrivaninhas com tinteiro e arieiro a 1$600 rs.
Caixinhas de lacre fino a 200 e 400 rs.
Pacotes de papel pequeno de cores a 600 rs.
Pacotes de papel amisade a 700 rs.
Caixinhas de dito a 800 e 1$.
Caixinhas de dito de phantasia a 1$.
Pacotes com 100 anvelopes a 800 e 1$.
Caixinhas de pennas de lança a 800 rs.
Cintos para meninos e meninas a 640 e 1$.
Bonitas gravatinhas de passador a 800 e 1$.
Ditas ditas de laço pretos e de cores a 1$.
Bonitos chicotes para montaria a 800 rs.
Peças de franja para cortinados a 3$.
Meias pretas para senhora a 320 e 400 rs.
Meias de cores para meninos a 240 rs.
Luvas de seda para senhora a 1$280.
Luvas de montaria a 500 rs.
Oculos de armação prateada a 500 e 1$.
Ditos de armação de aço e baleia a 800 e 1$.
Tesouras finas para costura a 600 e 800 rs.
Tesouras ordinarias a 80 rs.
Duzias de colheres para chá a 2$.
Duzias de garfos e facas cabo preto a 3$200.
Duzias de caixas de phosphoros a 160 rs.
Duzias de pomada do Porto a 240 rs.
Massos de palitos finos para dentes a 240 rs.
Sapatinhos de lãa para criança a 500 rs.
Caixinhas com 100 agulhas francezas a 240 rs.
Caixinhas com 100 agulhas de Victoria a 320 rs.
Carteiras com sortimento completo de agulhas a 640 rs.
Frasquinhos com extractos finos a 320, 500 e 1$.
Frasquinhos com banha franceza a 320, 600, 800 e 1$000.
Frasquinhos com agua de colonia a 400, 800, 1$ e 1$500.
Frascos com oléo de Babosa a 500 e 600 rs.
Frascos com oléo philocome a 800 e 1$.
Frascos e garrafas de agua de Lavande a 800 e 1$280.
Frascos com banha e extracto a 1$280.
Frascos de banha fina transparente a 800 rs.

XAROPE de LABELONYE

Pharmaceutico da primeira classe Em Paris.

Este medicamento empregado ha mais de 20 annos, com successos constantes, pelos melhores medicos em todos os paizes, *contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito*, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax, asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia (extincção da voz), etc. As gazetas medicas fallam calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, quetem hoje adquirido um dos primeiros lugares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal, como o declaram os celebres medicos francezes: Andral pai e filho, Bouillaud, Cottereau, Desruelles, Fouquier, Lemaire, Marjolin. Pasquier, Rostan, Rousseau, Delaberge, Parmantier, Puche, Therjim, Vidat (de Poitiers). etc., e outros facultaticos dos mais celebres.

Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo côr de violeta clara, jaspeado, no qual sobresahe o nome *Labelonye*, o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *Labelonye*, e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção — *Sirop de Digilitale de Labelonye*, pharmacien, Paris.

Deposito geral: em Paris, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco, na casa de Caors & Barbeous a rua da Cruz n. 22·

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se ricos cortes de cortinados adamascados proprios para janellas e camas pelo barato preço de 9$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Pechincha do Pavão.

Para cortinados a 1$.

Vendem-se peças de cassas adamascadas com lindos florões tendo 6 varas cada peça pelo barato preço de 4$, ditas com 5 varas a 3$, sendo proprias para janellas, camas, berços etc., etc.: isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende as cambraias a 2$500 e 3$.

Vendem-se peças de cambraias brancas lavradas proprias para vestidos tendo 8 1½ varas a 3$, ditas com 6 1½ a 2$500, ditas ditas a 3$500, 4$ e 4$500, isto é pechincha: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam: na loja Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem o roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço mais commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 2$000.

Vende o Pavão.

Vendem-se panno preto muito encorpado a 2$000 rs. o covado, dito a 2$500, 3$000 e 4$000, casimira preta muito fina a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$000, isto para apurar dinheiro na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Lima.

As calças do Pavão.

Vendem-se superiores calças de casimira preta a 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 rs., palitots sobrecasacos de panno preto a 12$000 rs., ditos saccos a 7$000 rs., coletes de casimira preta a 4$500 e 5$000 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado.

Vendem-se algodãozinho americano com 8 palmos de largura para lençóes, toalhas, etc. etc. etc. a 1$000 rs. a vara, ditos estreitos a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 rs. a peça, sendo muito boa fazenda, peças de mandapolão, por preço muito razoavel, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos pretos do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de grosdenaples preto com ricos enfeites de veludo, pelo barato preço de 40$000 rs. cada um, na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinha Victoria.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Victoria tendo 4 palmos de largura com lindas palmas de seda pelo barato preço de 800 rs. o covado, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sautanbarques do Pavão.

A 20$000 rs.

Vendem-se ricos sautanbarques pretos ricamente enfeitados a 20$000 cada um, ricos manteletes pretos, grandes a imitação de capas pelo baratissimo preço de 20$000 rs. cada um, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O chales do Pavão.

Vendem-se chales de merinó estampados a 3$000 rs., ditos muito finos de crepom a 6$000, 7$000 e 8$000 rs., ditos lisos a 4$500 rs., muito finos a 5$000 rs., só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O brim do Pavão.

Vendem-se brim de linho puro com quadrinhos proprios para calça e palitots, pelo preço de 500 e 600 rs. cada covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Lãazinha a 320 rs.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinha matizada proprias para vestido sendo padrões miudinhos e grandes, sendo fazenda muito encorpada e que se póde lavar perfeitamente, como se lava a chita e não desbota, sahindo esta fazenda mais barata em proporção do preço porque se vende a chita; isto na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

30--RUA DO QUEIMADO--30

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500		
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	7$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Lençóes de linho.	3$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500	Cobertas de chita chineza. . .	2$000

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade o engenho Velho da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o qual engenho acha-se livre e desembargado de qualquer pendencia, e tem terreno sufficiente para outro engenho, tem optimas obras, trabalha com agua; vendendo-se tambem a safra novamente plantada, e igualmente todo o gado, e animaes: a quem o negocio acima convier, dirija-se ao seu proprietario no mesmo engenho.

— Vende-se um preto peça official de pedreiro: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

FARINHA

Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade (medida velha) ensacada em boa fazenda, por preço commodo a sacca de alqueire: no caes do Ramos n. 6.

— Vende-se uma grande casa terrea na estrada de João de Barros, com grandes commodos, grande quintal com bastantes fructeiras que dão fructos: quem pretender, dirija-se á mesma casa, que achara com quem tratar, defronte do sitio do Sr. Dourado.

GRANDE REVOLUÇÃO NO
ARMAZEM DO
BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE

GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial.
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.

FOGO! — BOM FOGO!! — MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO

SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... *O Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.
Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. a libra.
Champagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.
Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.
Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.
Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.
Licores inglezes e francezes em vazes de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lala.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.
Nozes a 160 rs. a libra.
Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10/ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

NOVA
PECHINCHA
Custodio, Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, proprias para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

— Vende-se um sitio no melhor lugar da Capunga, ou permuta-se por um sobrado na cidade ainda que seja de maior valor: quem pretender fazer este negocio, dirija-se á rua do Vigario n. 31.

— Vendem-se cinco acções da companhia de Beberibe: quem pretender, dirija-se á rua do Sol numero 37.

AGENCIA DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

CALÇADO.
45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem................	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas................	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas................	2$500
Sapatos de lustre para senhora..	1$000
Sapatos de lustre ás avessas.....	500

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado numeros 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principar o novo anno.

Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelepes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de ceres com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dado o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Esteira da India
propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Lençóes
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençóes
de bramante de linho fino de um só panno, pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Bramante de linho
com dez palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Bretanha de rolo
Peças de bretanha de rolo, propria para saia, com 10 varas, pelo baratissimo preço de 3$000.

Peças de cambraia
adamascada com 20 varas, propria para cortinado de cama, pelo baratissimo preço de 10$000.

Peças de cambraia
de salpicos, com 8 1/2 varas, fazenda superior pelo baratissimo preço de 4$.

Filó liso fino
pelo barato preço de 680 rs. a vara.

Cortes de calça
de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o côrte.

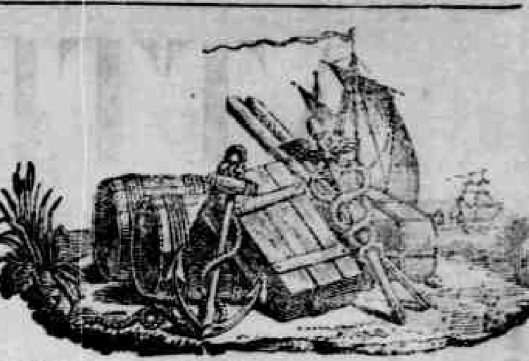
Toalhas alcochoadas
para mãos, pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Atoalhado adamascado
proprio para toalha de mesa, pelo baratissimo preço de 2$ a vara.

Lenços de cassa
brancos finos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

— Vende-se uma rica secretaria com todas as commodidades, diversos repartimentos e gavetas para guardar papeis, propria para escriptorio, o melhor que tem apparecido neste mercado: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.

UNIÃO MERCANTIL



RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$800.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam cral nel, victoria, piquelez, soda, captain, se[illegible], bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 8$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM
COMMERCIAL
RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 a 2$800 rs. a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 rs. a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Batatas muito novas a 40 rs.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes. a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 rs. a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 260, 280 e 300 rs. a libra e 7$500, 8$ e 8$500 rs. a arroba.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 rs. a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 800 rs. a libra, e de 8 libras para cima se fará uma differença.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas para sôpa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$400 réis.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 320 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO

DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

PROGRESSIVO

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.
Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.
Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.
Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.
Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.
Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.
Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.
Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas : Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.
Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.
Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.
Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.
Idem prato a 700 rs. a libra.
Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas. Porto, Lisbôa e Figueira ; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.
Idem Bordoanx das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.
Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.
Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.
Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.
Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata.
Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra. do Ceará de 7,800, 8,600, e 9.200 rs. a arroba do melhor.
Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagû muito novo a 280 rs. a libra.
Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.
Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão
Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.
Idem hespanhol a 280 rs. a libra.
Peixe em latas muito novo ; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.
Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.
Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.
Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.
Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.
Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.
Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garraf
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.
Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.
Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.
Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.
Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.
Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva doce a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas,

PECHINCHA

COMO NUNCA HOUVE

NO

ARMAZEM

PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto hemeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam : D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagû muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

ATTENÇÃO

AOS

ARMAZENS

DO

PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem resolvido vender os seus generos de primeira qualidade por menos 10 a 20 por cento do que outro qualquer annunciar, como se vê do presente annuncio, asseverando o proprietario d'estes armazens a aquellas pessoas que frequentarem estes estabelecimentos, que nunca terão occasião de reclamar qualquer genero, visto ter-se adoptado n'estas casas o optimo systema de só se negociar com generos especialmente escolhidos.

CHÁ
hysson, uxim e perola a 2.400, 2,600 o 2,800 rs. a libra.
CAFÉ
muito superior, do Rio e do Ceará a 8,000 e 8,400 a araoba e 300 rs. a libra.
VINHO
de Lisbôa e da Figueira a 3,500 e 4,000 a a canada.
do Porto engarrafado de diversas marcas a 1.000 rs. a garrafa.
Bordeaux de diversas qualidades a 7,000, 8,000, 9,000 e 10$ a duzia.
CHAMPANHE
a melhor que temos neste mercado a 20,000 rs. o gigo.
CERVEJA
muito superior a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
GENEBRA
de Hollanda em frasqueiras a 5,500 e 500 rs. o frasco.
BOLACHINHA
de soda em latas grandes a 2.000 rs. cada uma.
inglezas em barricas a 4,000 e 240 rs. a libra.
BISCOUTOS
em latas de todas as qualidades, a 1,300 rs. cada lata.
ARROZ
da India e do Maranhão a 2,600 e 8,000 a arroba e 100 rs. a libra.
CEVADA
muito nova a 2,500 a arroba e 100 rs. a libra.
QUEIJOS FLAMENGOS
vindos no ultimo vapor, sempre por menos 100 rs. do que outro annunciar.
GOMMA.
muito superior em saccos com quatro arrobas a 2,000 e 100 rs. a libra.
CASTANHAS
piladas muito novas a 320 rs. a libra.
PASSAS
as mais novas do mercado a 8,000 a caixa e e 500 rs. a libra.
AMEIXAS
francezas em latas de 1 e 1½ libra a 1,000 rs. a libra.
SARDINHAS
de Nantes muito novas a 300 rs. a lata.
CONSERVAS
inglezas a 8,500 a duzia e 760 rs. o frasco.
SAL REFINADO
em frascos de vidro com tres libras a 600 rs.
PEIXE
em latas ermeticamente lacradas a 1,000 rs. cada uma.
PORVOS
do Porto muito bem conservados a 500 rs. a libra.
MUSTARDA
preparada muito nova a 400 rs. o frasco.
MARMELADA
dos melhores conserveiros a 640 rs. a libra.
ESPERMACETE
muito superior a 560 rs. a libra, e em caixa a 550 rs.
CHARUTOS
da Bahia a 1,600, 2,200, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
TOUCINHO
muito novo a 9,000 rs. a arroba e 300 rs. a libra.
ERVILHAS SECCAS
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
PALITOS PARA MESA
muito bem feitos a 160 rs. o maço.
VINAGRE
de Lisboa PRR a 240 rs. a garrafa e 1.600 rs. a canada.
AMENDOAS DE CASCA
as mais novas do mercado a 240 rs. a libra.
FARINHA DE ARARUTA
verdadeira e muito nova a 400 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
ERVA DOCE
muito nova a 300 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
COMINHOS
os mais novos e mais superiores a 400 rs. a libra.
NOZES
muito novas a 160 a libra e 5,000 rs. a arroba.
SAGÚ
o melhor que póde haver neste genero a 240 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE
em latinhas de 1 libra por 600 rs. a lata.
SABÃO MASSA
neste genero ha sempre um grande sortimento variando o preço de 120 a 240 rs. por libra.

MAIS ATTENÇÃO !

Existe além d'estes generos, um explendido sortimento de phosphoros, fumo, alpista, pêras em calda e seccas, figos, copos finos para agua, massas para sopa, azeite, canella, pimenta, velas de carnauba, banha de porco, papel, e outros muitos generos, de estiva, que todos serão vendidos por modicos preços.

LEDE.

Tendo o proprietario dos armazens do progressista deliberado não concordar com a liga da União Commercial, Clarim, Alliança, etc., etc., etc., declara que só concorda em alliar-se aos seus freguezes, fazendo com estes uma liga de interesses reciprocos tendo os seus alliados a faculdade de comprarem por preços muito em conta o bom fiambre, e formidavel queijo e a saborosa bolachinha de soda, que fazem uma boa alliança com a superior champanhe e o porto fino, unicos que sabem imitar a união destes armazens com os seus concurrentes. Vinde, senhores, aos armazens, aonde podeis d'entre um muito explendido sortimento de saborosos alimentos, escolherdes os que mais vos apetecer, certos de que nunca tereis occasião de arrepender-vos de gastar o vosso dinheiro nestes estabelecimentos.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de lé Cheeleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato e zinco*, muito recommendada nas gonorrheas. *Lerroy* francez verdadeiro ; na mesma casa tem grandes caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

Vende-se

...xe da Suecia no armazem da bola amarella oi...o da secretaria de policia.

— Vende-se a taberna da rua da Soledade n. 8, propria para a pessoa que quizer se estabelecer por ...r poucos generos, da-se a armação mais em conta por querer o dono ir tratar de sua saude.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

POR MENOS DE DEZ POR CENTO.

NO

ARMAZEM

CONSERVATIVO

DE

JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23—Largo do Terço—23.

O proprietario deste armazem de molhados vende os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade por menos de dez por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade.

Não se diz o preço para não espantar.

Vinho das melhores marcas.
Manteiga ingleza flor.
Idem franceza.
Banha de porco refinada.
Vellas de spermacete.
Idem de carnauba.
Café bom do Rio.
Idem superior do Ceará.
Toucinho de Lisbôa.
Chá de diversas qualidades.
Queijos novos do vapor.
Milho alpista limpo.
Gomma de engommar alva.
Sabão de diversas qualidades.
Chouriças muito novas.
Arroz de diversos preços.
Serveja das melhores marcas.
Sardinhas de Nantes novas.
Genebra de laranja superior.
Idem do Hollanda marca Gallo.
Phosphoros do gaz.
Bolachinha ingleza em barricas.
Passas muito novas.
Figos de primeira qualidade.
Biscoutos e bolachinhas de soda.
Charutos de diversas qualidades.

Além dos generos annunciados existem outros muitos que enfadonho é menciona-los, a dinheiro contado.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Meias cruas para homem.
Vendem-se meias cruas para homem a 2$ a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Meias para senhora.
Vendem-se meias para senhora a 3$200, 4$ e 4$500 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Trancinha para enfeites.
Vende-se trancinha para enfeites de vestidos ou roupa de meninos, que tambem serve para enfeitar camisinha de senhora ; vende-se trança branca com 40 varas a 800 rs. a peça, com 20 varas a 500 rs., com 10 varas a 260 rs. : só quem tem é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Tesouras finas para unha e costura.
Vendem-se tesouras finas para unha e costura a 400, 500 e 640 rs., ditas para costura a 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Escovas para dentes.
Vendem-se escovas para dentes muito finas a 120, 240, e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Caixinhas com grampas.
Vendem-se caixinhas de grampas a 40 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Colarinhos para homem.
Vendem-se colarinhos de linho para hemem, de diversos gostos, a 560 e 640 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Cravatas para senhora.
Vendem-se gravatas para senhora, de diversas cores, a 500 rs., 800 e 1$: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.
Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa pretas bordadas, com 10 varas, a 1$100, dita de seda preta a 1$200, dita de cor adamascada a 1$200, dita branca de lãa com 11 varas a 400 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de punho para manguitos de senhora.
Vendem-se botões de punho para manguitos de senhora, de diversos gostos, a 200 rs. o par : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões para mesa a 6$200 a duzia : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa para bordar, de diversas cores, as mais lindas que se póde encontrar, a 6$500 : só quem vende por este preço é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Papel de diversas qualidades.
Vende-se papel amizade a 640 e 700 rs., dito de cores a 600 rs., dito adamascado a 1$, dito branco a 900 rs., dito beira dourada a 1$200 : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos para meninas
Vendem-se pentes travessos de borracha para menina a 400e 500 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de madreperola.
Vendem-se botões de madreperola para collete, que tambem servem para casacos de senhora a 400 rs. a abatoadura : só quem vende por este dreço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Luvas de Jouvin.
Vendem-se luvas de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo vapor : na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.
Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques ; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte : na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. succes-sores.

— Vende-se uma escrava de nação, moça, propria para serviço de casa de familia : a tratar na rua da Cadeia n. 55, terceiro andar.

UNIÃO E COMMERCIO.

7 RUA DO QUEIMADO 7

Defronte da loja do Preguiça.

DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio.* Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprie ario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vaper.
Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.
Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,
Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.
Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,
Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento,
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra
Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs a garrafa e 4,300 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com una duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs. a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,600 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular 30$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ALLIANÇA

GRANDE ARMASEM DE MOLHADOS

57 RUA DO IMPERADOR 57

Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jámais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Maçães de 40 a 160 rs. cada uma.
Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. ê comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.
Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meios.
Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.
Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.
Farinha dô Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.
Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.
Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.
Bolaxinhas americanas a 3,500 rs. a barrica, e a 240 rs. a libra.
Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.
Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.
Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.
Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.
Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.
Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.
Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.
Amendoas de casca mole muifo novas a 400 rs. a libra.
Cebolas novas a 1,000 rs. os molhos grandes e a 700 rs. o cento.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.
Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.
Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.
Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.
Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.
Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.
Doce em calda a 640 rs. a lata.
Ervilhas francezas muito novas a 640 rs. a lata.
Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Vellas de espermacete da melhor qualidade a 560 rs. o maço.
Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.
Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.
Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.
Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.
Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.
Queijo prato a 640 rs. a libra.
Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,0000 e 2,300 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Sagú muito novo a 200 rs. a libra.
Idem muito superior a 280 rs. a libra.
Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.
Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.
Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.
Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.
Idem em botija a 400 rs. cada uma.
Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra muito alva
Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs a duzia.
Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.
Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 600 e 700 rs. a libra.
Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,
Idem em frascos grandes a 800 rs.
Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.
Erva-doce a 240 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cravo da India a 640 rs. a libra.
Cannella a 1,100 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.
Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.
Chouriças novas a 720 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.
Gonservas francezas de superlor qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.
Azeite doce a 640 rs. a garrafa.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

GAZ GAZ GAZ

por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões: no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

FAZENDAS

baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colnmnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ATTENÇÃO

Vende-se a propriedade denominada Maltez, sita na freguezia de Tracunhãem da comarca de Nazareth, com uma legoa de frente e meia de fundo, e proporções para nella se levantar um bom engenho de fazer assucar, sendo que actualmente rende ella mais de 1:000$ que pagam os moradores que tem: quem a pretender entenda-se nesta praça com o Sr. Antonio José Leal Reis, na rua da Cadeia do Recife n. 47.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em matta virgem, distando do embarque 1½ legoa: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

GLOBOS

Vendem-se globos de barro vidrado da fabrica de Santo Antonio no Porto, proprios para jardim e frentes de casas: na rua do Amorim n. 46.

— Na rua da Concordia n. 2, vende-se um piano proprio para aprender, por barato preço.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., vendem em seus armazens União e Commercio e largo do Carmo n. 9, armazem progressivo, os seguintes generos desembarcados ultimamente.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Farello de Lisboa marca N ou Biato tigo a 4$ a sacca.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4.000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
aç a de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.
Queijos londrinos muito frescos a 800 rs. a libra e sendo inteiro a 650 rs.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin, botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Fazendas pretas para a quaresma.

Ricos cortes de moreantique preto para vestidos fazenda superior.
Cortes de vestido de seda preta com barras.
Capas pretas de seda bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$.
Capas de seda preta com mangas ricamente enfeitadas.
Soutembarques de seda preta e casemira de côr com lindos enfeites.
Zuavos de seda preta de muito gosto.
Pannos pretos, casemiras pretas, setim preto, grosdenaple preto de diversas qualidades tudo superior.
Chapéos de palha d'Italia para menina ricamente enfeitados de 7$ a 12$.
Camisas para homem francezas e inglezas de algodão e de linho.
Atoalhado de linho fazenda superior.
Camisinhas de cambraia a Garibaldi para senhoras.
Na mesma casa tem grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e algodão que tudo se vende por muito commodo preço.
Chegaram tambem a excellentes

ESTEIRAS PARA SALAS.

Na rua do Queimado n. 11.

COPOS COM BANHA.

A aguia branca acaba de receber os bem conhecidos e apreciados copos com banha, os quaes estão sendo distribuidos com aquelles pretendentes que contribuirem com 2$500 á vista: isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

MUITO BOAS MEIAS

para senhoras e meninas.

A aguia branca recebeu mui boas meias francezas, de fino tecido e fio redoudo, o que as tornam de immensa duração, porque muito convém, ainda mesmo custando 7 e 8$, como se estão vendendo a dinheiro á vista, na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PAPEL INGLEZ

almaço e de peso.

Alem do grande sortimento de papel greve e outras muitas qualidades, que constantemente se acham na loja d'aguia branca, faz-se notavel pela superioridade de qualidade o papel inglez almasso e de peso, que acaba de chegar para a dita loja; um e outro são mui encorpados e de um assetina do lustroso e macio, que na verdade a todos agradam. As resmas daquelle tem 480 folhas, e as deste 500, e custa cada uma 8$. Tambem veio da mesma qualidade e de tamanho pequeno, em caixinhas de 100 folhas, tanto liso como beira dourada, custando este 2$, e aquelle 1$200 a caixinha. Já vêem pois os apreciadores do bom papel que dirigindo-se munidos de dinheiro serão bem servidos: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Fivelas com pedras--novo sortimento.

A aguia branca recebeu por esse ultimo vapor um novo e bello sortimento das procuradas fivelas com pedras, podendo assim satisfazer a todos que dellas precisarem, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

A AGUIA BRANCA

recebeu:

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Meias de seda branca para o mesmo fim.
Mui bonitas e delicadas touquinhas enfeitadas para dito.
Pulseiras e voltas de contas brancas para senhoras e meninas.
Fita branca e preta de borracha, com diversas larguras.
Transelins de borracha sortidos em cores.
Trancinha preta de lãa, e outras trancinhas de lãa de gosto novo e mui bonitas para enfeites.
Enfeites conservadores para senhoras.

NOVOS PENTES

de concha.

Chegaram novos, e bonitos pentes de concha, sendo de tartaruga, massa e dourados; agora, pois, é dirigirem-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, antes que se acabem.

FRASCOS

com gomma arabica dissolvida: vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Tinturarias.

Na rua do Imperador n. 22, no grande armazem de tintas se vende todas as cores precisas para tingir pannos.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 13 de fevereiro fugio a escrava Thereza, cabra, com os signaes seguintes: altura regular, cabellos caxiados, nariz grosso, rosto descarnado com algumas manchas de panno preto, tem falta de dentes na frente, em cima de um peito tem uma queimadura a imitação de uma chapa de ferro de engommar, tem as mãos pequenas e os dedos compridos, anda alguma cousa apalhetada, tem caroços nas pernas, foi vestida de roupão de chita fina, assento pardo e flores azues já desbotada e um panno da costa novo com listras verde, encarnado e azul: roga-se aos Srs. capitães de campo e ás autoridades policiaes a apprehensão della trazendo na rua da Gloria n. 40, que será generosamente gratificado.

— No sabbado ausentou-se de casa de seu senhor o preto Adão; e por isso pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo ao caes de Apollo n. 55. Este preto escravo do Sr. Domingos Pires Ferreira, é muito conhecido por trabalhar em armazem de fazendas.

— Fugio no dia 11 do corrente, pelas nove horas do dia, da povoação do Bom-Jardim, comarca do Limoeiro, um moleque de nome Francisco, de idade 11 á 12 annos, secco do corpo, bem espigado, pernas e braços a proporção do corpo, não é bem preto, bonita figura, segundo a idade, nariz e olhos regulares, bocca pequena, quando falla atrapalha-se as vezes, dando indicios de gaguejar, andar pachola, tem algumas unhas dos pés ruidas, signaes evidentes de bixos: roga-se á todas as autoridades, capitães de campo, ou pessoas particulares que o pegarem, ou delle noticia derem em Bom-Jardim a seu senhor, o abaixo assignado, ou no Recife a José do Rego Pacheco, que será generosamente gratificado. — Joaquim José dos Santos

— No dia 11 de fevereiro, a noite, ausentou-se de casa o escravo de nome Marcos, do gentio de Angola, baixo, cheio do corpo, com falta de dentes na frente, usa de barbas, e as vezes tambem as rapa, sahio vestido de camisa e calça de azulão, suppõe-se ter tomado a direcção de Serinhãem, onde já esteve: quem o apprehender, leve-o em Olinda á rua de S. Bento, em casa de seu senhor o Dr. José Nicolão Regueira Costa, e no Recife á rua da Aurora, casa n. 26, que será bem recompensado.

— Tornou a fugir a escrava Justina, de idade 24 annos pouco mais ou menos, levou 6 vestidos de chita e 2 chales, sendo um preto, falla descançada, anda de vagar e costuma repartir o cabello: quem a pegar leve-a á rua da Esperança n. 74, que se recompensa.

— No dia 18 de janeiro passado fugio o escravo Miguel, crioulo, de idade de 45 á 50 annos, já tem cabellos brancos e usa de meias suissas, tem um principio de gomma no peito de um dos pés, usa de alpergatas, é muito regrista e intitula-se forro. Este preto é natural do Icó, d'onde veio para aqui ser vendido, e por algum tempo pertenceu ao Sr. José Guilherme Guimarães; consta que levára em sua companhia sua amazia, de nome Maria, parda acaboclada, alta, e com falta de dentes na frente; esta parda costuma embriagar-se. Poucos dias depois da fuga foram encontrados perto do engenho Camaragibe; pede-se, portanto, ás autoridades competentes ou a quem delle tiver noticia, de apprehende-lo e leva-lo á casa de seu senhor Miguel Pereira Leal, na rua da Cadeia do Recife n. 19, que serão bem recompensados.

Escrava fugida.

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava de nome Seraphina, preta, crioula, representa ter 35 annos, levou vestido de lãa com flores verdes, costuma embriagar-se, foi escrava da viuva de Francisco Mathias Pereira da Costa; por algumas outras vezes tem fugido e costuma andar pelo caes de Capibaribe, Monteiro e Afflictos: quem a pegar leve á rua da Cadeia n. 35, que será recompensado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55,

loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:

Pares de sapatos de trança muito finos a 1$600.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 100
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Arêa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

NOVAS

sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

PINTURA

Branco em maça,

Vende-se em latas de 28 libras o melhor que póde haver a 200 rs. a libra, a dinheiro: na rua larga do Rosario n. 34.

Cocheira

Vende-se a cocheira da rua do Imperador n. 25, com magnificos carros e optimas parelhas: a tratar na rua do Crespo n. 14, loja.

LITTERATURA.

Carta pastoral do excellentissimo e reverendissimo bispo do Maranhão dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos ácerca do sacramento da penitencia, convidando-os á frequenta-lo no tempo da quaresma, e dispensando no preceito da abstinencia da comida de carne.

Dom Frei Luiz da Conceição Saraiva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo do Maranhão, do conselho de S. M. o Imperador etc. etc. etc.

A todos os nossos diocesanos, saúde, paz e benção em Jesus Christo, nosso Redemptor, e consolação do Espirito-Santo.

A justiça original perdida por um só peccado de desobediencia, privando o homem de todos os bens terrestres, e sobrenaturaes occasionou o espectaculo immenso, e maravilhoso de uma luta generosa, de uma estupenda, e gloriosa victoria.

Jesus Christo, despedaçando o imperio da morte, encheu o homem morto, pela culpa, de bens incalculaveis, e de graças, virtudes, e privilegios.

O nascimento, a incarnação do verbo, a sua vida, a sua paixão, a sua morte revelam, pois, prodigios, que excedem a comprehensão humana, pois que por elle fomos rehabilitados, e constituidos herdeiros dos thesouros celestes, cujas delicias eclipsam todas as grandezas, e prazeres deste mundo.

Era preciso que o proprio Deus descesse sobre a terra para libertar o homem de infinitos males, que nos fariam gemer até o fim dos seculos. Taes são, irmãos, e filhos muito amados, os terriveis effeitos de uma só culpa mortal.

Ja vemos, que a santidade ainda mais acrisolada e sublime, origem das mais heroicas virtudes, e milagres, póde ser anniquilada por um só peccado grave. Se a justiça de Deus provada por Adão á seis mil annos, tem sido, sem interrupção, exercitada ainda nos maiores santos, não deixa a sua misericordia, de, acompanhando-a passo á passo, autorisar o catholicismo a ensinar, que nenhum peccado ha sobre a terra, que não possa ser lavado pelo sangue do Cordeiro Immaculado. O rigor, portanto, de Deus, manifestado contra quem gravemente o offendeu, destruido pela penitencia, se converte em misericordias, e favores. Pelo quanto havemos exposto devemos concluir, que ha perdão para todo o homem, que chora seus peccados, quér os chore dous annos antes da morte, quér dous dias, ou mesmo na propria hora. Só a impenitencia é absolutamente irremissivel. A sentença de Deus na ultima hora não será pronunciada só em relação a vida passada, senão tambem segundo os actos de então. Tanto que, se uma alma não houver, durante toda a vida, commettido peccado mortal, e consentir na hora da morte em um só pensamento de vingança grave, ou de torpeza, encarando a morte sem contricção delle, se condemnará sem remedio. porque a sentença é dada segundo o estado daquella hora. O contrario, porém, acontecerá, se o maior peccador possivel fôr tão ditoso, que, se naquella hora fizer um acto de contricção, lhe serão perdoados os seus peccados, porque disposto naquelle momento lhe não negará Deus os auxilios da graça, para que eternamente se salve.

Estas verdades estabelecidas, podemos affirmar que ha perdão tanto para o peccador, que se converte na ultima hora da vida, como para o que se converte muito antes. Apreciando agora estas duas conversões, perguntamos : para qual dellas é mais seguro o perdão?

Ainda que Deus illustre os fins da terra, segundo a expressão do propheta Job : (1), e que ainda ao que tem vivido mal não recuse as luzes da graça para que eternamente se salve, ninguem certamente dirá, que não é mais prudente emendar a vida em tempo, melhor na mocidade, que na velhice, que mais seguro é o perdão das culpas para quem as chora em tempo, e as confessa, que não para quem deixa estes meios para tarde, e as más horas. A salvação, irmãos, e filhos muito amados, é negocio da eternidade. A sabedoria divina, tirando o homem do nada, creando em um estado sobrenatural de graças, e de justiça, e destinando-o á vêr intuitivamente a Deus no céu, constitue toda sua gloria em ser por elle servido, e glorificado pelo seu amor. Nenhum outro fim póde ser o nosso.

Aproveitando este tempo, que a egreja consagra á penitencia, como commemorativo da paixão, e morte de Jesus Christo, exforcemo-nos para alcançarmos a felicidade sobrenatural, e estreitar a nossa união com este divino Redemptor, que restabelecendo o laço sagrado da religião augusta, justificou o admiravel ensino da egreja catholica, que chama o peccado de Adão uma, *feliz culpa*, e encheu-nos de todas as graças interiores, e exteriores, origem unica de toda a felicidade, e toda a gloria.

Embora arrastados pelo contagio dos maus exemplos, sejamos destrahidos pela multiplicidade dos objectos que nos cercam, não podemos comtudo satisfazer a paixão, que naturalmente temos de sermos felizes, senão quando elevando-nos á Deus, contemplamos as suas grandezas, e maravilhas, e o consideramos como o centro dos nossos desejos, do nosso fim, e do nosso descanço.

Esta verdade fundamental do catholicismo é a maxima capital do Evangelho. Se consultarmos o nosso coração, a nossa intelligencia e a nossa vida diremos : que Deus é o nosso ultimo fim.

Só a ignorancia do homem recebe a religião de Jesus Christo como um funesto presente do céu ; e victima deste erro não se submette á seus saudaveis avisos : porque inspirada por suas viciosas inclinações se sugeita á escravidão que lhe traz o jugo esmagador e vergonhoso dos vicios, sem neste desgraçado estado poder emprehender a suavidade do jugo da religião catholica, unica, entre todas, que, ensinando a doutrina de Jesus Christo, constitue-se a luz da razão, a garantia dos direitos de todos e de cada um, a consoladora das nossas afflicções, e o germem fecundo de todo o bem, de toda a justiça, e de toda a honestidade.

E' espantoso que esta religião, a lei suprema, universal, a base de todas as leis, viva tão esquecida em sua moral e em seu dogma ; e que a indifferença religiosa, por suas maximas impias, semeie no coração do homem as mais destruidoras e perversas doutrinas, querendo extinguir o que de mais sagrado ha sobre a terra, arrancar aos afflictos a consolação derradeira ; aos ricos e poderosos do mundo o unico freio de suas paixões ; e apagando os ultimos estimulos dos remorsos e da virtude, se vanglorie de ser a regeneradora do genero humano.

E' espantoso, repetimos, que só a indifferença religiosa desconheça que a religião não impõe sómente actos de fé e adoração, mas actos exteriores por meio de um culto publico e particular, e na omissão destes, que nada menos importa que uma solemne revolta contra o seu creador, não espere uma punição, uma recompensa egual e digna deste desprezo tão insolente, sendo para lamentar que tantos homens cégos pelo explendor e brilho das riquezas e da gloria, abafem os sentimentos naturaes, e que ainda opprimidos pelos mais pungentes remorsos desprezem as leis, e preceitos de Deus, em busca de bens, honras e prazeres, deixando o amor de Deus que só dá solido prazer, indefectivel attractivo e verdadeiro bem.

Para alcançarmos a salvação nada menos necessario é, que vivermos segundo as maximas do Evangelho, e que nos confessemos discipulos de Jesus Christo.

Só a virtude, irmãos e filhos muito amados, solida e perfeita nos póde elevar á gloria ; porque os merecimentos de Jesus Christo apenas aproveitam, não aos phariseus, embora affectem um exterior regulado e mortificado para aparentar uma vida irreprehensivel, mas aos que, condemnando as acções más, tem horror aos mais ligeiros pensamentos peccaminosos,

E' preciso, em uma palavra, ou não ter perdido a graça, ou tê-la recuperado por actos de sincera penitencia.

Anda o perdão á par da penitencia.

Se a penitencia é duvidosa, o perdão tambem lhe é correspondente.

Quando a Samaritana se escusava de dar a agua, Jesus Christo lhe disse : « Se tu souberas quem te está pedindo agua *tu por ventura* a pederias, e te daria a agua viva da graça.

O — por ventura — esta em pedir ella, que no dar Jesus não tem por ventura.

Vemos, pois, que não é possivel negar Deus o perdão a qualquer peccador que se lhe chegue arrependido ; e assim esperar tempo para fazer penitencia, diz o propheta, póde ser um bem, mas incerto e pouco seguro.

E' de fé, que para o que mortalmente peccou não ha, sem que se arrependa e se confesse, perdão possivel : porque se o Israelita que ha permanecido no Egypto da culpa quér chegar ás palmas de Elim, que exprime os premios da gloria, é forçoso que passe as aguas salobras de Mará, que é a penitencia.

O que gravemente peccou não obterá por certo ver o Cordeiro, que, S. João descreve assentado no throno da Gloria, sem que antes passe pelo mar de vidro, que está em derredor do throno, que tambem é a penitencia.

Se a penitencia e a confissão sacramental tem sido em nossos tempos os espatalhos das paixões, os objectos dos odios e sarcasmos dos corações laxos, e corrompidos, não é porque deixem ellas de ser os unicos meios, pelos quaes podemos entrar na gloria, e nos habilitarmos para gozar dos bens immortaes ; ou instrumentos poderosos com que a misericordia divina ampara a corrupção na sua egreja para conservar a pureza dos costumes, a piedade e a santidade nas familias, e a religião na terra.

Quem de nós deixa de saber, que, durante a vida, o homem esta em continuada luta, luta que sómente póde ser debellada pelo conhecimento de si mesmo, pela dôr e arrependimento dos delictos, pela confissão de os haver praticado, pelo temor dos castigos, e pela esperança do perdão ?

Se não aproveitarmos o tempo que a egreja consagra á penitencia para podermos sahir victoriosos da culpa, mediante a contricção dos nossos peccados, não asseguraremos por certo a salvação eterna ; pois que as lettras sagradas dizem, fallando de Ezaú, de quem refere S. Paulo, que não achou occasião para a penitencia, ainda que com lagrimas a buscasse : *Non invenit penitenciæ locum, quamquam cum lacrymis inquirisset eam.* De Antiocho cheio de efficazes propositos, que não mereceu que o ouvisse Deus, e o perdoasse : *Orabat Scelestus Deum, áquo non erat misericordiam consequuturus.* De um Saul á quem deixou Deus morrer em seus peccados, ainda que dissesse, *Peccavi*, mais filho do seu amor proprio, que da dôr das suas culpas. E se estes, que não fizeram verdadeira penitencia, se condemnaram, porque, demorando tanto o importantissimo negocio de salvação eterna, não deveremos esperar a mesma sorte !

Todos os que vivem em peccado mortal são inimigos de Deus : e é uma verdadeira loucura, repetindo diariamente as offensas e desacatos, esperar alcançar a sua misericordia. Só o insensato se arrojará voluntariamente ao fundo de um poço com a esperança de ser libertado do perigo por um seu inimigo.

E se isto é assim, porque não deveremos confessar os nossos peccados, restituir os bens, que nos não pertencem, perdoar até aos proprios inimigos, e livrando-nos da occasião proxima, deixar os juramentos falsos, que revelam a ausencia da fé, as murmurações affrontosas, que demonstram uma alma maligna, e as calumnias atrozes e torpes, que estão pedindo do céu vingança contra os seus autores !

Se a misericordia de Deus é infinita, é tambem infinita a sua justiça.

Não ha, pois, um Deus que soffra á gosto dos impios, e malvados, e que não ache justo castigar tantos desatinos e perversidades.

Devemos com fundamento receiar, que, desamparando-nos, nos deixe morrer com os nossos peccados. E desgraçado do peccador, que, semelhante ás virgens nescias, que procuraram a porta da penitencia, quando se achava ella fechada, nao procura para livrar-se da justiça divina, a entrada na egreja, senão depois que as suas portas estiverem tambem fechadas.

Receiando, pois, a severidade dos juizos de Deus, apressemo-nos quanto antes a solicitar a sua misericordia. Este é o tempo mais proprio para isso.

Apressemo-nos em procurar os tribunaes da reconciliação, e justificar-nos para que em tempo possamos praticar o bem — *Ergo dum tempus habemus operemur bonum.*

Devemos estar avisados para aproveitar a occasião presente : *Ecce nunc tempus acceptabili.* O tempo da vida é o tempo da penitencia.

Todas as cousas tem seu tempo, escrevia Salomão. Ha tempo para chorar, e tempo parar rir : *Tempus flendi, et tempus ridendi.*

Importa não os confundir.

O que não chora nesta vida inutilmente deverá esperar alegria na outra ; e se não é possivel obter as alegrias da gloria sem chorar nesta vida, é claro que não devemos deixar correr o tempo que a santa egreja offerece para a penitencia.

É só o homem que não conhece o mal que pratica, e a enormidade dos delictos o que consente sem remorsos em repeti-los, e não emprega os mais decididos esforços para evitar a infame reproducção delles. A historia com muitos exemplos nos confirma esta verdade.

Quem senão o conhecimento da culpa, e horror ao peccado fez o antigo patriarcha José entrar constante nos horrores de um carcere ? Quem aos santos Machabeus fez abraçar os tormentos com alegria ; e a S. Paulo desafiar as creaturas, e as penas afim de se não separar da caridade de Christo ? Foi este conhecimento quem adoçou suas penas aos martyres, e aos confessores suas asperas penitencias.

Foi quem fez a David, quando avisado pelo propheta Nathan, confundido exclamar pedindo misericordia : *Peccavi Domine*, a Magdalena á arrojar aos pés de Jesus Christo chorando suas culpas, aos Ninivitas para ampararem por meio da penitencia a destruição que haviam provocado seus delictos. Foi quem fez chorar uma Maria Egypciaca, uma Thaes, e todos os santos que foram peccadores.

Espanta haver hoje tantas desordens e vicios, e tão pouca ou nenhuma penitencia delles.

Ao passo que todos se consideram linces para os arranjos caducos da vida, não se deslustram de serem toupeiras para os males da culpa, aventurando uma eternidade.

É para lamentar a diversão e o abandono dos nossos templos, quando tão povoada se acham as casas de distracções.

Se repararmos nos costumes não os presenciamos tão estragados ; não vemos a ignorancia dos preceitos de Deus invadindo tão claramente a sociedade quasi inteira !

Não experimentamos quotidianamente a falta de respeito para tudo quanto ha de mais sagrado sobre a terra ; a profanação sacrilega dos nossos templos, convertidos em theatros da vaidade, e destinados para as lutas, que chamam politicas, e que tão poderosamente tem concorrido para a ruina da moralidade publica ? Não sabemos á que ponto tem chegado os juramentos falsos, os escandalos, as calumnias ?

E no meio de tantas desordens como esperar um futuro melhor, encontrar o temor de Deus nos jovens, nos filhos a reverencia que devem ter aos paes, e nestes o exemplo, e doutrina aos filhos !

Lamentando o propheta Jeremias as maldades, e desditas do povo favorecido por Deus, perguntava : *Num quid ruina non est in Galaad ! aut medicus non est ibi !* E nós agora tambem perguntamos : Por ventura não ha na egreja catholica medicina para tantos males ? E porque razão havendo na palavra de Deus, e nos sacerdotes medicos para curar as doenças das almas, são tantas as iniquidades, tanto o estrago nos costumes, tão grande, e tão numerosa a condemnação ! Ah !

É porque se não consagram os sacerdotes a doutrinar os povos, occupados em pretenções de conveniencias temporaes, especialmente os curas d'almas, como devem, e por officio são obrigados, deixando desgraçadamente muitos de cumprir estes sagrados deveres para se envolverem nos odios e inimisades politicas.

Comprehendam os parochos e sacerdotes a efficacia da divina palavra, que muitos males se evitarão, muitas enfermidades moraes serão curadas, e os peccadores afastar-se-hão da estrada larga do vicio para seguirem os estreitos caminhos de celestial Jerusalem ; pois que é ella o livro mysterioso do Apocalypse, que, ainda que amargo encerra todos os bens.

É o escudo com que se defendem—os christãos dos seus inimigos :

A vara de Jacob que faz multiplicar o rebanho do Senhor :

A Margarida preciosa que, enriquece a quem a possue.

É o rio que fortalece o paraizo da egreja. A agua de Siloé que rega com silencio o caminho da christandade : O pão dos fortes, o leme dos fracos.

A egreja catholica comprehendendo que Jesus Christo não quér a morte do peccador, mas que se converta para que eternamente se salve, não descança por paternal providencia de Deus, de distribuir a sua divina palavra.

A efficacia desta medicina mostrou o Espirito Santo em diversos lugares da escriptura sagrada. Todo o commercio do céu com a terra não é feito, pois, senão por meio da palavra divina, sendo os sacerdotes as linguas e interpetres, destinados pela egreja para conseguir a salvação do povo.

Esta verdade está consignada na historia e em todas as épocas da religião christãa.

E ninguem certamente poderá ignorar, sendo filho da egreja, quão bem cumpriram estes deveres, e com quantos trabalhos correram o orbe todo para dilatar o conhecimento e amor de Jesus Christo os seus discipulos ! Diga Roma quantos filhos da graça deve a S. Pedro : Achaia a S. André : Hespanha a S. Thiago o maior : A Asia a Benjamin o Evangelista S. João : A India a S. Thomaz : a Judéa a S. Thiago o menor.

S. Felippe á quantos não converteu na Phrigia ! S. Bartholomeu na Armenia ! S. Matheus na Ethiopia ! S. Simão no Egypto ! S. Taddeu na Mesopotamia !

Quantos filhos espirituaes do Evangelho não gerou o apostolo S. Paulo com seus sermões, com suas cartas, e conselhos !

Depois, que fructo não produziram os sagrados doutores e os esclarecidos patriarchas ?

Quantas almas ganharam para Deus outros muitos varões apostolicos ! Um Santo Antonio de Padua : S. Vicente Ferrer : S. Francisco Xavier : S. Carlos Borromeu : S. Francisco de Salles : padre Antonio Vieira, e outros innumeraveis imitadores do zélo dos apostolos. Oh ! Se como sacerdotes successores destes santos no officio, o foramos no espirito e zélo das almas !

A egreja mestra do ensino, e alimentadora da existencia moral dos povos está, pois, no meio do mundo como a arvore da vida no paraizo terrestre. Unida ao seu chefe visivel, ao vigario de Jesus Christo sobre a terra, não representa outra cousa que a sociedade regenerada pelo sangue que banhou o Golgotha.

Para participarmos dos merecimentos infinitos do Filho de Maria, nos é preciso responder de bôa vontade o seu ensino, que foi confiado aos apostolos e sacerdotes d'este Divino Mestre, Filho de Deus e Senhor do universo.

Ninguem certamente se justificará, sem que, docil a palavra de Deus, procure aliar-se com Jesus Christo, fonte unica de toda a graça, e de todo o bem.

E' isto tão necessario ao homem, como necessario é a seiva aos ramos de uma arvore para se poderem nutrir, e produzir fructos. A união com este Divino Redemptor, união que encerra toda a economia, e excellencia do christianismo é a ultima solução da nossa regeneração. E' o que Deus quér, e nós em seu nome o que vos pedimos, irmãos e filhos muito amados, afim de que possamos ser felizes e alcançar a gloria.

E mandamos aos reverendissimos parochos que recitem ao povo esta nossa carta pastoral nos tres primeiros dias de preceito, registrando-a depois no livro competente, como é de estylo : communicando ainda a publicação do seguinte :

MANDAMENTO.

A santa egreja exigindo dos seus filhos, principalmente neste tempo quaresmal, que ella consagra á penitencia dos actos de dôr, e arrependimento das culpas commettidas, mediante a confissão sacramental, não se descuida, de, como mãe solicita, e desvelada, temperar por causas de graves e justificaveis, o rigor de suas leis, afim de que sem damno, possam ser satisfeitos os seus preceitos com proveito da religião e da salvação das almas

E assim usando nós das faculdades que nos foram concedidas ; e considerando a escassêz e muitas vezes a falta que se dá nesta diocese dos alimentos magros, dispensamos na presente quaresma o preceito da abstinencia das carnes nos primeiros cinco dias de cada semana, exceptuando as sextas e sabbados, os quatros primeiros dias da quaresma e todos os dias da semana santa, não sendo permittido a mistura de peixe com a comida de carne.

Dada n'esta cidade de S. Luiz do Maranhão, sob nosso signal, chancellaria, e sello de nossas armas, aos 2 de fevereiro de 1864.

Lugar do sello.

† Luiz, *bispo do Maranhão.*

(1) Job. c. 37.

Mauricio de Treuil.

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 29.)

XIII

Foi em consequencia desta conversa que Felippe tinha ido a casa de Sophia. Quiz o accaso que Closeau du Tailli tivesse encontrado Mauricio nos Campos Elysios, passeando na companhia de Lambert.

O modo porque Sophia se houve com Felippe já nós o vimos.

Passado algum tempo, tendo Mauricio trabalhado todo o dia e parte da noute, viu-se tão incommodado na manhãa seguinte, que nem forças teve para pegar na palheta. Tremiam-lhe as mãos, como se tivesse um accesso de febre. Tentou sahir, julgando que o ar lhe faria bem, mas na escada teve uma vertigem, e cahiria infallivelmente, se não se apegasse ao corrimão. Tornou a subir, arrastou-se como póde até ao quarto e lançou-se n'uma cadeira, ficando sem sentidos. Pouco depois chegou Felippe e deu com elle estendido no chão. Metteu-o na cama e mandou chamar Ernesto Albin.

Logo que Felippe contou o succedido a sua mulher, viu-a tremer, assustada, e com um movimento mais rapido que o relampago pegar-lhe na mão, dizendo-lhe :

— Nunca me disse nada, Felippe, mas sei que lé em meu coração ; eu soffreria muito sabendo que Mauricio está doente e desamparado : dá-me licença de ir tratar delle como irmãa a tratar irmão ?

Laura tinha os olhos arrazados de lagrimas.

O marido apresentou-lhe o braço, dizendo :

— Vamos !

Laura abraçou-o phreneticamente, exclamando :

— Oh ! meu Felippe, quanto é bondoso !

Quando Mauricio recobrou os sentidos, recommendou-lhe Ernesto descanso absuluto e ares do campo logo que estivesse em estado de poder ser transportado.

— Descanso e ares do campo ! repetiu Mauricio Ignoras que sou pobre ?

Felippe carregou o sobr'olho, e, batendo com o pé, replicou :

— Tú estás doudo ! Não sabes que tudo quanto eu tenho e valho está á tua disposição ?

Mauricio sorriu-se, e, virando-se para Laura, que estava junto do seu leito, redarguiu :

— Diga-lhe que não se agaste ; eu acceito.

Laura voltou o rosto para encobrir as lagrimas. Esta resposta singular de um homem que ella sabia quanto tinha o genio altivo sensibilisou-a extremamente.

Felippe observava o quadro, a que desde os ultimos dias não tinha prestado attenção, e, vendo o que Mauricio tinha feito, ficou como que aterrado.

— Desgraçado ! disse elle a meia voz. Que decadencia !

E, com effeito, á par de traços de mestre, viam-se outros que pareciam de aprendiz.

Felippe continuou :

— Oh ! ella tudo, tudo lhe roubou !...

E, lembrando-se então da visita que fizera á Sra. de Treuil, e arrependendo-se da dureza de palavras que lhe dirigira em momentos de irritação, resolveu-se a voltar lá e pôr em pratica todos os meios de que pudesse lançar mão, mesmo preces e rogativas, afim de ver se os reconciliava. O desejo de salvar Mauricio fez-lhe pôr de parte todo o resentimento. Para entabolar esta nova negociação valeu-se da Sra. de Vitteaux, tão prompta a commover-se com a narração de qualquer desgraça que acontecesse como em a esquecer,

Quando Felippe descreveu o estado do Sr. de Treuil, notou um sorriso de mofa nos labios de Agatha Sorbier.

— Da primeira vez que o senhor aqui veiu, disse ella, tambem nos affirmou que o Sr. de Treuil estava muito doente, e, comtudo, houve quem nesse mesmo dia o visse passeando e fumando o seu charuto !

Sophia não dizia nem palavra.

Felippe não póde conter-se e exclamou fóra de si :

— A Sra. Duverney foi hoje para casa delle ; na falta de sua mulher, que tem restricta obrigação de tratar delle, terá minha mulher para não o deixar morrer ao desamparo.

— Que urso que é este homem ! exclamou a Sra. Sorbier, quando o viu sahir.

Comtudo, sempre tomaram informações, e desta vez o Sr. du Tailli não desmentiu o que Felippe havia affirmado.

A familia reuniu-se em conselho, afim de deliberar o que havia fazer-se.

Mauricio estava doente e de cama : podiam airosamente deixa-lo morrer assim ao abandono ? Não deviam receiar os dictos do mundo, cuja opinião é tão variavel como as circumstancias de que os factos se revestem ? Porém, se a Sra. de Treuil fosse visitar o marido, o resultado destas relações momentaneas não seria uma reconciliação completa ? E, dado este caso, não soffria um golpe mortal a autoridade do Sr. Sorbier ?

Consultou-se sobre estes pontos o Sr. Closeau du Tailli.

O padrinho de Sophia declarou que, pela sua parte, não achava inconveniente algum em que a sua afilhada fosse visitar Mauricio. Que, na situação em que o marido se achava, talvez ella devesse dar esse passo, e tanto mais que semelhantes visitas não deviam facilitar reconciliação de nenhuma especie.

Era bom que Sophia comprisse com os seus deveres até final ; porém, restabelecido que fosse o doente, ella voltaria para junto da mãe e continuaria a viver separada delle.

— Porque, emfim, perguntou elle, em que é que a molestia de Mauricio modificou o seu comportamento e reparou os aggravos que havia commettido ?

— Se o Sr. de Treuil aqui voltar, acrescentou elle em ar de peroração, não se admirem, se eu aqui tornar a pôr os pés.

— Nunca aqui tornar ? perguntou Agatha.

— Sim, nunca ! A minha dignidade assim o ordena. Eu não posso esquecer-me do que me fez o Sr. de Treuil. Talvez eu commettesse algumas leves faltas, mas essas faltas, que se teriam desvanecido por meio de amigaveis explicações, mereciam o castigo que me infligiu na presença da Sra. de Vitteaux ? Devia expor o padrinho de sua mulher, o mesmo a quem elle devia a posse della, ás mofas e sarcasmos de uma tola que tomou por divertimento espalhar por toda a cidade o que observou ?

Sophia objectou timidamente que não tinha sido essa a intenção de Mauricio.

— O teu dever é defendê-lo ; fazes bem, pequena ; replicou du Tailli com ar adocicado, por isso não lhe incriminarei a intenção : aprecio sómente o facto, e julgo-o tão altamente criminoso, que não posso mais pôr pé na casa que admittir o Sr. de Treuil e a Sra. de Vitteaux.

Sophia affirmou que a Sra. de Vitteaux já nem se lembrava daquelle desagradavel incidente.

— Essa tua tão gabada amiga Sra. de Vitteaux é muito matreira, replicou Closeau du Tailli. A amisade que ella tem pelo Sr. de Treuil é demasiado pronunciada desde ha pouco... Que ou bem pensasse, podia achar-lhe um motivo ; mas com isso nada tenho : lavo d'ahi as mãos. Agora façam o que quizerem.... Se o Sr. de Treuil aqui tornar a entrar, quando quizerem ver-me vão á rua de S. Lazaro.

A allusão do Sr. du Tailli não cahiu no chão. Sophia espantou-se da mudança de pensar da Sra. de Vitteaux, receiou passar por tola, e começou a desconfiar della. Agatha Sorbier tremeu só com a idéa de que, se désse ouvidos aos pedidos de Felippe, sua filha podia ficar sem a rica herança que esperava do padrinho. Decidiu-se, pois, de commum accôrdo mandar saber noticias de Mauricio e resolver-se no seguinte dia o que devia fazer-se.

Por um feliz acaso—para os projectos de Agatha—teve o Sr. Sorbier uma tossesita n'essa mesma noute. A mulher fingiu vêr n'esse levissimo encommodo os bem pronunciados symptomas de um catarrho agudo, que era mister atacar logo pela raiz. Receitou, portanto, cozimentos, suadouros e cataplasmas. Moveu-se toda a casa : o velho consentiu em tudo quanto quizeram fazer-lhe e a mulher decidiu passar a noute a pé junto delle. Na molestia improvisada do marido colheu ella pretexto maravilhoso para adiar a visita da filha ao Sr. de Treuil. A molestia do pae neutralisava a molestia do marido.

Laura quasi nunca sahia do quarto de Mauricio ; Felippe, Ernesto Albin e Lambert rendiam-se uns aos outros á cabeceira do doente. A mocidade do enfermo reagiu contra a molestia, porém o triumpho era muito duvidoso. Via-se que Mauricio fazia inauditos esforços por viver ; exasperava-se contra si mesmo, por vêr quanto soffria por causa de uma mulher que tão mal o recompensava, mas o mal lançára-lhe profundas raizes no coração : não lhe era possivel debella-lo. Quando ás vezes lançava os olhos para o seu quadro, conhecia perfeitamente quanto tinha decahido de genio e horrorisava-se da fraqueza de faculdades á que se via reduzido. O casamento empobrecêra-o tanto, como o mar ao naufrago despojado de tudo, mesmo da saude. N'uma manhãa amena, abriram-lhe as janellas do quarto : o vento agitava as niveas cortinas do terraço, onde Laura outr'ora cultivava as suas flores. Mauricio, apontando com o dedo para aquelle sitio, disse á sua enfermeira :

— Tive francos dous caminhos diante de mim : escolhi o máu.

— Oh ! o máu ! —respondeu Laura, affectando alegria—Isso é o que ainda havemos de vêr.

Mauricio agitou a cabeça, dizendo :

— Não posso olhar para aquelle terraço sem me vir á idéa uma noute em que ali passámos um par de horas ! Tinha eu então o espirito doente, o coração afflicto. Não sei bem o que era que soffria ; só bem me lembro que lhe narrei todos os symptomas do mal que me flagellava. E por que não me entreguei todo á sua direcção, eu, que, como por instincto, lhe rasguei todos os segredos do meu coração com a mais cega confiança, como se tentasse achar forças contra a minha fraqueza na sua coragem e rectidão ?.. N'esse tempo era Laura o meu anjo. Com que firmeza suave e varonil me não apontou a vereda, que eu tinha a seguir e que era a mesma que a minha bôa Laura trilhara sempre ? Por que não acceitei o bem que se me offerecia ?...

— Mauricio ! —exclamou Laura toda commovida ao ouvir recordações do passado.

— Que é o que receia ? — continuou Mauricio—Estou conversando comsigo, como conversaria um irmão com a irmãa no momento de se despedir della. Conheço perfeitamente o meu estado... Oh ! o que lhe digo, dir-lh'o-hei do mesmo modo diante de Felippe : no seu procedimento, Laura, não ha cousa que não possa dizer-se á todos.

— Attenda-me, Mauricio—respondeu Laura, fazendo esforços inauditos para occultar a commoção—está-se parecendo com uma creança pouco razoavel. Essa despedida a que allude, sem ter dó das pessoas que de véras o estimam, limitar-se-ha, quando muito, a uma viagem de dez leguas, e iremos comsigo, se quizer que vamos.

Mauricio olhou para o lado do terraço.

— O céu tem a mesma côr que tinha no dia em que voltei do Louvre—continuou elle sem attender ás palavras de Laura—Recordo-me ainda palavra por palavra de tudo quanto então me disse.... Ha occasiões em que me lamento e amaldiçôo o meu destino, e sou injusto, porque a consciencia me grita que mereço o meu castigo.

— A prova de que não o merece é a sentença cruel que contra si lavra. Vamos, Mauricio, tenha esperança ; ha de melhorar, ha de viver e encontrar mãos amigas para o ajudar ; as de Felippe, as minhas...

— E' tarde... Oh ! bem leio nos seus olhos que conta tão pouco como eu com semelhante milagre... E' tão sincera que nem os seus gestos podem mentir... Ah ! se uma outra tivesse esse coração que anima e fortifica, então talvez que eu, purificado com o que hei soffrido, fosse o que outr'ora quiz Laura que eu fosse ! Mas onde está essa outra ? E saberá ella ao menos se eu existo ? Ah ! meu charo terraço ! Se me fôra possivel volver ao tempo em que ahi vivi, quanto não fôra feliz !

Laura não póde conter-se.

A emoção de mais em mais se apossava della. Sahiu, deixando Lambert junto do doente, e, arriscando-se a ser mal recebida, correu á casa de Sophia, subiu ao seu quarto, e fallou-lhe com tanta vehemencia, que a resolveu a ir com ella vêr o marido sem dar parte á mãe.

— Ei-la ! —gritou ella, abrindo a porta e guiando Sophia para junto da cama do doente.

Mauricio sentiu tão violenta emoção, que nem póde articular palavra. Pegou nas mãos de Laura e cobriu-as de beijos com tal enthusiasmo, que bem dava a conhecer o muito que amava Sophia.

Laura, chorando e rindo ao mesmo tempo, retirou-se para o quarto proximo, dizendo :

— Se carecerem de alguma cousa, chamem-me

Sophia ficou pasmada de ver a pallidez e magreza do marido.

Livre da influencia da mãe, enterneceu-se e censurou o marido por não a ter mandado chamar positiva e directamente.

— Uma palavra tua, lhe disse ella, valeria mais do que cem recados.

Mauricio julgou ter captivado o coração da mulher e já nem se lembrava do que tinha soffrido.

— Oh ! eu bem sabia que bastava a tua presença para eu melhorar ! —lhe disse elle.

Sophia, dominada pela influencia de uma situação tão diversa dos seus usos e do curso de idéas em que vivia, prodigalisou ao marido esses meros nadas, que tanto valor teem, se são dispensados pela mulher que amamos. Mauricio viu-a olhar com curiosidade para todos os objectos que a cercavam. O mais brilhante sol illuminava o quarto. O artista exclamou :

— Não viveriamos aqui ambos e bem felizes ?

A fronte de Sophia annuviou-se.

— Mas,—respondeu ella, hesitando—quando ha amor, em toda a parte se está bem.

Nesta phrase banal julgou Mauricio ver a expressão de um coração ganho ao amor e não o desagrado da mulher que pretende mudar de assumpto, e ficou ébrio de prazer.

— Ah !—exclamou elle—eu bem certo estava de que o teu coração comprehendia o meu !

Todas as mulheres, mesmo as mais ingenuas,—e Sophia, a certos respeitos, não era das deste numero—teem uma habilidade natural, que as livra de certas situações criticas. Sophia, temendo entrar em explicações, fallou das afflicções que Mauricio lhe causára com a sua sahida da casa dos paes. Não podia comprehender—dizia ella—como elle teve animo de fazer soffrer tanto. Muricio queixava-se, —continuava ella— mas não sabia quanto os outros tinham motivos de queixar-se delle. Por pouco não convenceu o marido de ter andado com precipitação e desabrimento.

Os esposos, conversando ambos, empregavam uma linguagem propria dos primeiros dias de casados.

Dir-se-hia que novo sangue circulava nas veias de Mauricio.

Mas, ah ! uma só palavra bastou para lhe quebrar o encanto !

— Se quizesse viver aqui ! —disse elle.

Sophia apavorou-se. Sua mãe não estava prevenida e ella Sophia receiava dar-lhe as explicações que ella, sem duvida, não deixaria de exigir. E, para melhor se desculpar, lembrou a necessidade de recolher-se a casa, visto que tinha o pae doente, mas prometteu tornar a visita-lo no dia seguinte.

A Sra. Sorbier, tendo, sabido por uma criada que a filha havia sahido, logo suppoz aonde ella teria ido ; receiavam, portanto, mãe e filha o resultado deste novo incidente. A mãe dissimulou todo o seu ressentimento contra a mulher de Felippe e nem com a filha se mostrou azedada. Fingiu mesmo approvar a visita que ella fizera e pediu noticias do estado do Sr. de Treuil.

A filha, illudida por estas apparencias de bondade, contou-lhe tudo quanto passára com o marido e nem lhe occultou os desejos que elle lhe mostrara de se reunirem.

— Nós veremos !—respondeu a mãe.

O Sr. de Courtalin foi visita-las nessa mesma noute e informaram-no do que se havia passado na rua Douai : elle, com grande espanto de Agatha, aconselhou que tornasse a reunir-se Sophia com o Sr. de Treuil.

— Quem tal me aconselha é o Sr. de Courtalin? —perguntou Agatha.

— Sou, porque entendo que é este o modo de fazer cahir por terra os boatos a que elle tão loucamente deu causa. É mister sacrificar alguma cousa á opinião publica, que, sabendo que seu genro está doente, talvez se pronunciasse em favor delle.

— Mas então fico separada de minha filha !

— Não sei porque... A senhora franqueia de novo a sua casa ao Sr. de Treuil, dá-lhe outra vez o seu quarto e nada mais. Se por um accaso o Sr. de Treuil se recusar a vir, então não poderá queixar-se de ninguem e tudo fica no mesmo estado em que estava.

Agatha Sorbier consultou com a vista as feições do deputado e comprehendeu bem a diplomacia por elle empregada.

— Oh ! é um gosto conversar comsigo !—exclamou ella—Os seus conselhos são sempre aproveitaveis !

Sophia, não achando nenhum inconveniente nestas propostas, foi encarregada de as ir apresentar ao marido. Quanto a ella, o que déra lugar á separação foi um pouco de máu humor e algumas phrases mal interpretadas. Acostumada desde criança a não ver senão pelos olhos da mãe e a não entender os factos senão pela traducção que delles lhe davam, nunca apreciára a gravidade dos actos que haviam levado Mauricio a separar-se della e de seus paes. Foi, pois, ter com o marido, muito convicta de o reconduzir ao palacete da rua Godot-de-Mauroy. E, devemos dize-lo em abono de Sophia, ella encarregou-se desta missão com certo prazer. Desejava ir a banhos e julgava que o marido poderia ser-lhe util para a acompanhar nos seus passeios. O ar de alegria que lhe transparecia no rosto não escapou a Mauricio.

— És o meu anjo, mensageiro de boas novas ! —lhe disse elle—Qual é a que hoje me annuncias?

—A melhor...Só de ti depende o vivermos sempre juntos.

— De mim ?

— Minha mãe—ella é muito bondosa, fazes mal em não ser amigo d'ella—adivinhou-me os desejos : está prompta a abrir-me os braços. Temos prompto o nosso quarto na Colombiere ; e está tão lindo !... Vamos lá passar um ou dous mezes ; depois vamos até aos Pyrenéus.

— E, quando voltarmos, iremos, sem duvida, viver para a rua Godot-de-Mauroy ?

— Salvo se o tempo nos permittir viver mais algum mez na Colombiere.

— E porque não havemos de viver na rua Douai ?

— Queres dizer que recusas ir viver para nossa casa ?

Cada palavra de Sophia roubava uma illusão a Mauricio. Viu elle sempre diante de si o mesmo obstaculo que o privava de ser feliz.

— Sophia,—replicou elle com seriedade—uma senhora casada nunca está em sua casa, quando não está na do marido... O que tu chamas nossa casa é a casa da senhora Sorbier.

— A senhora Sorbier é minha mãe, penso que ninguem ousa nega-lo ; logo, viver em casa d'ella é o mesmo que viver na minha.

Posta a questão nestes termos, não era possivel chegar a um resultado favoravel. Mauricio calou-se e quando veio Sophia aprompiar-se para sahir, chegou a hesitar. Pegando-lhe na mão, disse :

— Então porque não ficas ?

— E' tarde e estão á minha espera—respondeu ella tristemente.

Poucos instantes depois, deu Laura com Mauricio sosinho e mais doente do que em tempo nenhum. Estava pintando com extraordinaria actividade. Brilhava-lhe nos olhos um fulgor violento e febril.

— Veja, disse a Laura—estou pintando... Hei-de obriga-la a arrepender-se !

O pincel voava. Mauricio parecia ter encontrado a força e inspiração de outr'ora. Os contornos e as côres destacavam-se da tela com vigor e brilho admiraveis. Resahiam potentes de por entre as confusas trevas em que até então estavam immersos.

— Tenha cuidado comsigo ; — disse Laura—veja que se fatiga.

— Eu ! oh não ! Nunca me senti tão vigoroso !

No fim de quatro horas de trabalho obstinado, levou de repente Mauricio a mão á fronte. Estava pallido como um cadaver.

— Ah ! —exclamou elle—ella nunca me teve amor !...

E occultou o rosto nas mãos ; os soluços soffocavam-no.

Sophia, logo que chegou a casa, contou tudo o que passara com o marido. A mãe acobertou a alegria que interiormente sentia com demonstrações de indignação.

— Que humilhação te faz soffrer, minha filha ! —exclamou ella—Regeita-te e tu ainda dizes que elle te ama !... Pergunta ao Sr. de Courtalin o seu parecer.

— Oh ! — exclamou o deputado com apparencias do mais vivo enthusiasmo—se eu occupasse o lugar do Sr. de Treuil, seguiria minha mulher ao fim do mundo, ao meio de desertos, ao centro de tribus selvagens !

Sophia fez-se vermelha como uma romã e a senhora Sorbier lançou ao deputado enternecidos olhares.

Certa manhãa, em quanto Mauricio dormitava, apresentou-se um cobrador com uma letra á ordem, assignada por Mauricio : era a primeira das que elle assignara para pagar ao sogro.

Lambert, que estava no quarto do doente, pediu de manso ao cobrador que fosse com elle. Pegou no pouco dinheiro que tinha e deu-o por conta ao negociante a quem a letra pertencia, rogando-lhe que esperasse pelo restante até ao outro dia.

D'ahi a pouco perguntou Mauricio se não tinham apresentado uma letra.

— Já está paga—respondeu Lambert.

— Paga com que ? ..... Aqui não havia dinheiro.

— Nem eu aqui o procurei... Tu estavas a dormir e podias acordar.

— Ai pobre amigo ! se pretendes pagar as minhas dividas, em pouco tempo ficas arruinado !

Mauricio fingia-se alegre, mas flagellava-o a idéa de viver á custa dos seus amigos.

— Attende-me, Lambert : — replicou elle—de hoje a quinze dias vence-se outra letra ; faz-me favor de ir fallar com a pessoa que a tem e pede-lhe que me conceda um mez de espera. D'aqui até lá hei de poder trabalhar e ganhar dinheiro paro a solver.

— Pois sim—respondeu o amigo.

Lambert tinha formado o seu plano : em lugar de pedir espera a um negociante que nao conhecia, e que provavelmente se negaria a dar-lh'a, entendeu que o melhor era ir a casa de Izidoro Sorbier, muito persuadido de que o velho banqueiro se não negaria a emprestar o dinheiro necessario para pagamento destas letras.

Izidoro estava no seu gabinete ; recebeu Lambert sem o mandar sentar, ouviu-o friamente e despediu-o, dizendo-lhe :

— A minha casa está franca ao Sr. de Treuil e ninguem o mandou pôr fóra. Se elle, porém, entende que deve viver separado, eu não posso ser responsavel pelas dividas que elle contrahiu nem pelas que, provavelmente, contrahirá ainda.

Esta historia, contada no circulo da familia e dos amigos intimos, foi commentada por mil differentes modos, e tirou-se por conclusão que Mauricio havia recahido nos seus antigos costumes de viver desregrado que a burguezia economica attibue a todos os artistas. Por esta occasião o Sr. Closeau du Tailli não deixou de recordar o antigo e energico rifão : — O que o berço dá só a cova o tira.»

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.